



# Relatório Social do Brasil Marista 2016







**Relatório Social**  
do Brasil Marista  
**2016**



# FICHA TÉCNICA

GRI - (G4-05, G4-31)

## BRASIL MARISTA

### PROVÍNCIA MARISTA BRASIL CENTRO-SUL (PMBCS)

Ir. Joaquim Sperandio  
Provincial  
Ir. Benê Oliveira  
Vice-provincial

### PROVÍNCIA MARISTA BRASIL CENTRO-NORTE (PMBCN)

Ir. Ataíde José de Lima  
Provincial  
Ir. Adalberto Batista Amaral  
Vice-provincial

### PROVÍNCIA MARISTA BRASIL SUL-AMAZÔNIA (PMBSA)

Ir. Inácio Nestor Etges  
Provincial  
Ir. Deivis Alexandre Fischer  
Vice-provincial

## UMBRASIL

Ir. Deivis Alexandre Fischer  
Diretor-presidente  
Ir. Renato Silva  
Diretor-tesoureiro  
Ir. Vanderlei Siqueira dos Santos  
Diretor-secretário  
Ir. Natalino de Souza  
Secretário executivo

## COMITÊ TEMÁTICO MISSÃO E GESTÃO

Antonio Luiz Rios da Silva  
PMBCS  
Artur Nappo Dalla Libera  
PMBCN  
Dilma Alves Rodrigues  
PMBCN  
Maria Manuela Suassuna Quintas Lopes  
PMBCN  
Milton Sperry Winckler Jr.  
PMBSA  
Paulo Serino de Souza  
PMBCS  
Ricardo Spindola Mariz  
Área de Missão e Gestão da Umbrasil  
Rogério Francisco Caldas Anele  
PMBSA

## GRUPO DE TRABALHO RELATÓRIO SOCIAL

Juliana Maria Fontoura  
PMBCS  
Lisiane Costa dos Santos  
PMBSA  
Maria do Carmo Arismendi Hernandorena  
PMBSA  
Kelly Cristina Salles Mattos  
PMBCN  
Magda Lopes  
Umbrasil

## PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Gustavo Caselato - Válvula Agência Interativa

## REVISÃO

Renato Thiel



Para dúvidas, informações ou sugestões sobre o relatório, entre em contato:

### União Marista do Brasil (Umbrasil)

SCS – Quadra 4 – Bloco A – 2º Andar  
Edifício Vera Cruz – Asa Sul – Brasília – DF – 70304-913  
Telefax: (61) 3346-5058  
[www.umbrasil.org.br](http://www.umbrasil.org.br) – [relatoriosocialumbrasil@umbrasil.org.br](mailto:relatoriosocialumbrasil@umbrasil.org.br)

# SUMÁRIO

<b>PALAVRA INSTITUCIONAL</b>	<b>6</b>
<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>10</b>
Sobre o Relatório Social 2016	11
Instituto Marista	12
Brasil Marista	13
Missão, visão e valores do Brasil Marista	15
Governança	16
Planejamento Estratégico 2015-2021	18
Mantenedoras	<b>19</b>
<b>UMBRASIL</b>	<b>26</b>
Sobre a União Marista do Brasil	27
<b>DADOS GERENCIAIS</b>	<b>28</b>
Aplicação dos recursos	29
Gestão de pessoas	31
<b>DIREITOS HUMANOS</b>	<b>36</b>
<b>EDUCAÇÃO</b>	<b>40</b>
Educação Básica	41
Educação Superior	48
<b>EDITORIAL</b>	<b>54</b>
<b>SOLIDARIEDADE</b>	<b>58</b>
<b>SAÚDE</b>	<b>66</b>
<b>COMUNICAÇÃO</b>	<b>72</b>
<b>RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL</b>	<b>78</b>
<b>EVANGELIZAÇÃO</b>	<b>86</b>
<b>APÊNDICE</b>	<b>94</b>
<b>SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI PARA A OPÇÃO “DE ACORDO” – ESSENCIAL</b>	<b>114</b>



**PALAVRA INSTITUCIONAL**



**Ir. Deivis Alexandre Fischer**  
Diretor-Presidente da Umbrasil

Falar do Brasil Marista é resgatar a tradição educativa que se concretiza na missão de tornar Jesus Cristo conhecido e amado, formando bons cristãos e bons cidadãos. Falamos de tradição porque esse foi o ponto de partida dado por São Marcelino Champagnat, e que, ao longo de dois séculos de história, vem sendo atualizado na prática educativa de várias gerações de educadores maristas pelo mundo. Quando Champagnat decidiu oferecer educação-evangelização às crianças e jovens, ele o fez de maneira cuidadosa, com atenção especial para a formação integral que requeria o processo educativo. Desse importante trabalho emergiu uma proposta educacional que concretizou os ideais maristas e gerou frutos notáveis. Em pouco tempo, várias escolas foram abertas, se expandindo pelo mundo, chegando a estar presente, hoje, em cerca de 81 países. Pertencemos a uma tradição edu-

cativa construída a partir de uma visão integral de educação, que valoriza o desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens em todas as suas dimensões, educando para o diálogo, a tolerância, o amor, o espírito de família e para a formação de sujeitos livres e autônomos.

A herança deixada pelo nosso fundador nos inspira a seguir com a missão marista, propondo novos projetos nas áreas de educação, saúde, comunicação e solidariedade, sem perder de vista as nossas origens, aliando tradição e contemporaneidade. Neste relatório social são apresentados alguns dos projetos que marcam a atuação marista dentro da realidade brasileira, desempenhando funções de responsabilidade econômica e social que reafirmam o nosso compromisso histórico na defesa dos direitos e da cidadania.

## DIRETOR-TESOUREIRO



**Ir. Renato Silva**  
Diretor-tesoureiro da Umbrasil

O contexto econômico dos últimos anos foi desafiador para os diversos setores da economia e, sobretudo, para a população brasileira, o que contribuiu para aumentar a preocupação com o desenvolvimento social em nosso país. Essa preocupação reforça o compromisso marista de educar para a transformação da vida, de contribuir para o desenvolvimento humano e o atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade.

Em 2016, cerca de 149 mil estudantes passaram pelas unidades maristas de educação básica e superior. Esse número representa as crianças, adolescentes e jovens que vivenciaram uma educação de qualidade, preocupada com a formação integral e cidadã. É preciso destacar que cerca de 28 mil pessoas foram beneficiadas na educação com bolsas sociais de estudos. Também foram registradas mais de 7 mil pessoas be-

neficiadas com atendimento em serviços, programas e projetos na área de solidariedade. E mais de 2 milhões de pessoas receberam atendimento nas unidades hospitalares.

Mais do que números, esses resultados revelam a atuação marista em escolas, universidades, unidades sociais, meios de comunicação, editoras e hospitais, exercendo um papel fundamental para o desenvolvimento social e para a redução das desigualdades sociais ao construir resultados duradouros e em constante sintonia com as expectativas das comunidades. As informações apresentadas nesse relatório proporcionam uma visão integral do desempenho e da atuação das unidades maristas no Brasil e reforçam o compromisso assumido há 200 anos por São Marcelino Champagnat ao fundar o Instituto Marista, hoje presente em mais de 81 países.





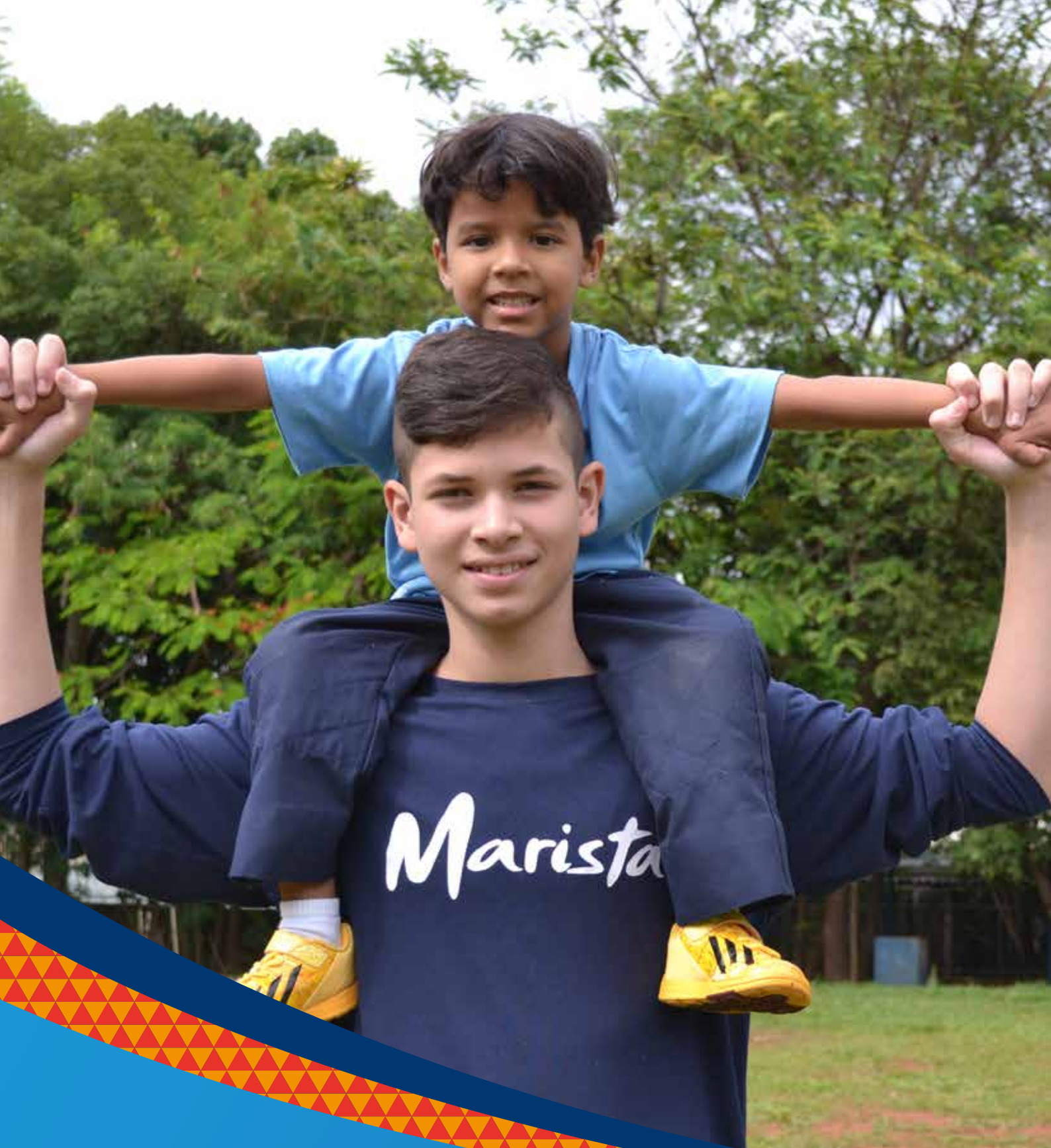
**Ir. Vanderlei Siqueira dos Santos**  
Diretor-secretário da Umbrasil

O Brasil Marista tem realizado um trabalho conjunto para concretizar as várias ações propostas no seu Planejamento Estratégico 2015-2021. Nos últimos anos foram concentrados esforços para potencializar a atuação em rede e, com isso, contribuir para a otimização de projetos comuns, existentes e futuros, com o objetivo de fomentar a articulação e a representação das unidades maristas no território brasileiro.

Em 2016, várias ações conjuntas foram importantes para concretizar a missão marista nos diferentes espaços de atuação. Entre essas ações, destaca-se a realização do V Congresso Internacional Marista de Educação, que, além de levantar uma importante discussão sobre a promoção do direito a uma educação integral de qualidade, proporcionou a partilha e a troca de experiências entre educadores, estudantes e gestores educacionais. Outro

importante passo foi a integração das regiões Brasil e Cone Sul para formar a Região América Sul. Com a nova reorganização dessas regiões, as unidades que respondem pela atuação marista na Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai vêm trabalhando para promover novas perspectivas de sinergia e cooperação para a Missão Marista na América.

A articulação e a busca por sinergias em diferentes projetos têm sido fundamentais para o enfrentamento dos desafios da atualidade. Desafios esses que nos convidam a dar respostas criativas e abrir novos horizontes que permitam trilhar os caminhos para garantir a sustentabilidade e a perenidade da missão marista. Nesse sentido, multiplicam-se os mecanismos para fortalecer o diálogo e favorecer o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária.



# APRESENTAÇÃO

O anuário do Relatório Social tem contribuído para registrar, nos últimos nove anos, as várias ações desenvolvidas pelas unidades maristas do Brasil. A elaboração do documento segue as orientações propostas pela Global Reporting Initiative (GRI), versão G4, opção “De acordo – Essencial”, documento reconhecido internacionalmente para a construção de um relatório integrado (econômico-financeiro, social e ambiental). Para essa integração, são apresentados conteúdos que destacam os dados gerenciais, as áreas de atuação Marista (direitos humanos, educação, saúde, comunicação, solidariedade, evangelização e editoração) e as ações voltadas para a responsabilidade socioambiental.

Anualmente, a revisão de conteúdos e temas apresentados é cuidadosamente avaliada a partir da escuta e do diálogo construídos pelo Grupo de Trabalho (GT) do Relatório Social, equipe formada por representantes das Mantenedoras e da União Marista do Brasil (Umbrasil). O trabalho conjunto e alinhado desses representantes permite que cada nova edição cumpra o objetivo de consolidar e registrar as características, a abrangência e os impactos das ações maristas na sociedade. Nesse sentido, o Relatório Social tem se destacado como um importante documento de prestação de contas junto aos seus públicos de interesse: Irmãos Maristas, colaboradores de todas as

associadas e frentes de atuação, professores, educadores sociais, estudantes e educandos, pacientes dos hospitais, clientes diretos das editoras, ex-alunos, associações e organizações eclesiais, organizações públicas, instância política, fornecedores, organizações parceiras, imprensa.

Alinhado às práticas de gestão, o Relatório segue também os objetivos propostos no Planejamento Estratégico do Brasil Marista (2015-2021), a saber: Objetivo 6 - Potencializar a representatividade e a incidência; e Objetivo 8 - Fortalecer a imagem Institucional associada à missão.

Esta edição conta com uma novidade na publicação com o lançamento de uma versão *on-line* para o Relatório que, além de trazer uma roupagem mais atraente, pretende promover a divulgação das ações maristas favorecendo o acesso prático e rápido às informações pelos públicos de interesse. Tudo isso aliado à facilidade oferecida pelos meios digitais que possibilitam acessar o documento em outros recursos eletrônicos como *desktops*, *smartphones* e *tablets*.

Para mais informações sobre o documento, acesse:  
[www.umbrasil.org.br](http://www.umbrasil.org.br)

Sugestões e dúvidas podem ser encaminhadas para o e-mail:  
[relatoriosocialumbrasil@umbrasil.org.br](mailto:relatoriosocialumbrasil@umbrasil.org.br)

## INSTITUTO MARISTA

GRI (G4-6)

Fundado em 1817, na França, por São Marcelino Champagnat, o Instituto dos Irmãos Maristas promove a evangelização de crianças, adolescentes, jovens e adultos. São mais 3.500 mil Irmãos e cerca de 72 mil leigas e leigos que educam em torno de 654 mil jovens e crianças.

Atualmente, a Missão Marista é conhecida no mundo todo. Baseado na espiritualidade, espírito de família, simplicidade, presença significativa, justiça e amor ao trabalho, o Instituto forma “bons cristãos e virtuosos cidadãos” nos mais de 81 países em que está presente.

Com a história repleta de desafios, conquistas e recomeços, o Instituto Marista comemora, em 2017, dois séculos desde que Marcelino Champagnat deu início a sua obra. São 200 anos de vitalidade do carisma, que se iniciou em La Valla, vilarejo no interior da França, e hoje está presente nos cinco continentes.

Os Maristas de Champagnat se inspiram no jeito de viver de Maria, a Boa Mãe, em que a simplicidade e a presença são vividas dia a dia e as atitudes das pessoas que partilham o projeto de Marcelino refletem a espiritualidade de Maria.



Mais de  
81 países



200 anos de vitalidade  
do carisma



654 mil crianças,  
adolescentes e jovens  
beneficiados

A história marista no Brasil se iniciou em 1817, com a chegada dos Irmãos Maristas Andrônico, Luís Anastácio, Afonso Estevão, Basílio, Aloísio e João Alexandre, que, seguindo os passos do Fundador, trouxeram o carisma marista para terras brasileiras.

Hoje, o país abriga 30% da ação mundial do Instituto. Os Maristas de Champagnat estão presentes em 23 estados e no Distrito Federal. Nas mais de 98 cidades brasileiras.

São milhares de corações maristas que, diariamente, vivenciam e disseminam os valores humanos e cristãos em iniciativas diversas nas áreas de educação, saúde, comunicação e solidariedade. A obra de

São Marcelino Champagnat continua em expansão e os projetos sociais são destaque para o Brasil Marista com atendimento a mais de 7 mil pessoas. Atualmente, cerca de 28 mil educandos atendidos nas unidades maristas com bolsas sociais de estudos, que ajudam a mudar a vida de crianças, jovens e adolescentes.

Na saúde, o Brasil Marista também é destaque e atua com 7 hospitais, que atendem pelo Sistema Único de Saúde a mais de 2 milhões de pessoas em internação e atendimento ambulatorial.

Cerca de 2 milhões de pessoas são atendidas na área hospitalar pelo Sistema Único de Saúde em internação e atendimento ambulatorial.

Presente em  
23 estados e no  
Distrito Federal



Cidades  
brasileiras



mais de 7 mil  
pessoas  
atendidas  
na solidariedade



28 mil  
pessoas benefi-  
ciadas com bolsas  
sociais de estudos

- 71 Unidades de Comunidade de Irmãos
- 90 Unidades de Educação Básica
- 28 Unidades de Assistência Social
- 7 Unidades Mistas (Educação e Assistência Social)
- 11 Unidades Culturais
- 8 Unidades de Ensino Superior
- 7 Unidades Hospitalares
- 5 Unidades Editoras e/ou Gráficas
- 3 Unidades Parque Científico e Tecnológico
- 1 Unidade Fundação
- 32 Unidades de Negócios Especiais



## MISSÃO

Promover a vida e a evangelização por meio da educação, da solidariedade e da promoção e defesa dos direitos de crianças, adolescentes e jovens, contribuindo para uma sociedade justa e solidária nos diversos contextos e públicos, segundo o Carisma Marista.

## VISÃO

Nós, Maristas de Champagnat, no Brasil, em comunhão eclesial, seremos referência em evangelização, educação, solidariedade e promoção e defesa dos direitos das crianças, adolescentes e jovens.

## VALORES

**SOLIDARIEDADE:** Somos comprometidos e perseverantes na busca do bem comum, na promoção e defesa dos direitos, preferencialmente com os pobres e excluídos que vivem em situação de fronteira, criando laços de responsabilidade recíproca e equânime na construção da paz, da justiça socioambiental, como sinal de esperança no mundo.

**ESPÍRITO DE FAMÍLIA:** Afirmamos nosso espírito de família compreendendo-nos como diferentes e complementares ao vivenciar o acolhimento, o amor, o diálogo e a esperança, na ação constante para construir comunidades como espaços de vida.

**SIMPLICIDADE:** Vivemos a simplicidade em nossas ações, relacionamentos e processos, com autenticidade e humildade, disponibilizando nossas potencialidades em favor da missão, em um esforço contínuo de reconhecimento e superação de nossas limitações.

**AMOR AO TRABALHO:** Realizamos o trabalho com disposição, excelência, perseverança, generosidade e espírito cooperativo, desenvolvendo os talentos a serviço do bem comum.

**ESPIRITUALIDADE:** Vivemos a espiritualidade mariana e apostólica, encarnada, relacional e afetiva, fundamentada em Jesus Cristo e no seu Evangelho, legada por São Marcelino Champagnat. Por meio dela, orientamos nossa compreensão do mundo e o nosso relacionamento com Deus, conosco mesmo, com as pessoas e com a natureza.

**PRESENÇA:** Somos presença significativa e acolhedora junto às pessoas, com disponibilidade, transparência, confiança, justiça, vivendo relações que testemunhem o cuidado e o respeito.

**INTERCULTURALIDADE:** Buscamos a unidade na diversidade, por meio do respeito, do diálogo, da acolhida e da sinergia resultante das relações entre as diferentes identidades e culturas, seus agentes e suas respectivas expressões e contextos.

## GOVERNANÇA

GRI - (G4-34)

Os desafios políticos, econômicos e sociais têm exigido estratégias de governança para garantir o desenvolvimento e a sustentabilidade da Missão Marista no mundo. Vale destacar que a governança Marista é exercida em dois níveis: governança canônica, que contempla o que está relacionado à vida religiosa dos irmãos Marista e das Províncias, e governança corporativa, voltada para a gestão de empreendimentos e mantenedoras.

Nesse sentido, com o objetivo de fortalecer a atuação marista nas Américas, as unidades administrativas maristas do Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai passaram a integrar a nova Região América Sul.

Esse movimento é resultado da concretização do projeto Novos Modelos de Animação, Gestão e Governança do Instituto Marista, e tem por objetivo fortalecer a atuação marista nessas localidades, buscando novos horizontes de sinergia e cooperação para a vitalidade da missão marista.

A Região América Sul foi oficialmente fundada durante a primeira Assembleia da Região América Sul, que reuniu os Conselhos Provinciais das Províncias Maristas Brasil Centro-Norte, Centro-Sul, Sul-Amazônia, Cruz del Sur e Santa Maria de los Andes, em Florianópolis, no mês de março de 2016.

Foto: Theo Marques





# O BRASIL MARISTA INTEGRA A NOVA REGIÃO AMÉRICA SUL

17

RELATÓRIO SOCIAL 2016



250 mil

Crianças e jovens atendidos na região

85

Unidades Sociais que oferecem educação formal e não formal

106

Unidades de educação básica e profissional

944

Leitos hospitalares

32 mil

Leigas, leigos e colaboradores aproximadamente

14

Unidades de educação superior

549

Irmãos

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (2015-2021)

GRI – (G4-2)

Formular objetivos e construir metas para ações futuras são algumas das finalidades do Planejamento Estratégico. Para o Brasil Marista, este documento representa, através da construção conjunta, a definição do que é buscado para a Instituição.

Lançado em 2015, o Planejamento Estratégico do Brasil Marista prevê metas para atingir a visão de futuro e determina o que deve ser realizado para que o Instituto alcance êxitos nas diversas áreas em que atua.

Seguem as dimensões e objetivos específicos que são trabalhados:

SOCIEDADE /  
MISSIONARIEDADE

- 1 Promover uma educação evangelizadora e emancipadora.
- 2 Atuar na defesa e promoção dos direitos das crianças, adolescentes e jovens.
- 3 Promover a internacionalidade.

ECONÔMICO /  
FINANCEIRO

- 4 Garantir a sustentabilidade da Instituição e perenidade da missão.
- 5 Consolidar soluções e serviços educacionais para a educação básica.

## PÚBLICO

- 6 Potencializar a representatividade e incidência.
- 7 Consolidar a proposta educacional marista para que seja reconhecida pela qualidade e excelência.
- 8 Fortalecer a imagem institucional associada à missão.

PROCESSOS  
INTERNS

- 9 Garantir a sinergia, integração e unificação dos processos, alinhando missão e gestão.
- 10 Desenvolver e implantar modelo de atuação em rede para a educação básica do Brasil Marista.

DESENVOLVIMENTO  
HUMANO

- 11 Desenvolver as lideranças maristas.
- 12 Desenvolver processos integrados e específicos de animação vocacional e formação dos Irmãos, Leigas e Leigos maristas de Champagnat, acolhendo novas formas de pertença ao carisma.
- 13 Fomentar a vivência e a partilha da espiritualidade mariana e apostólica do patrimônio espiritual marista.
- 14 Dinamizar a animação, gestão e governança canônica, em vista da construção de uma vida consagrada nova e de um novo jeito de ser Irmão.

## MANTENEDORAS

GRI – (G4-7, G4-8, G4-17, G4-25)

19

RELATÓRIO  
SOCIAL 2016

O Brasil Marista divide-se em três unidades administrativas: Província Marista Brasil Centro-Norte, Província Marista Brasil Sul-Amazônia (Rede Marista) e Província Marista Brasil Centro-Sul (Grupo Marista).

As Províncias mantêm iniciativas em quatro áreas: educação, saúde, comunicação e solidariedade. São frentes de atuação que se constituem em campos de aplicação e multiplicação da missão. O apoio administrativo se dá por meio de mantenedoras, estruturas

responsáveis pelo gerenciamento nas diversas frentes de atuação. A União Marista do Brasil (Umbrasil), criada em 2005 e sediada em Brasília, é a associação das mantenedoras, representando o universo marista no país. É uma organização que mobiliza, articula e potencializa ações integradas entre as mantenedoras das diversas Províncias. Organizada em comissões, subcomissões, comitês e grupos de trabalho, empreende ações e projetos comuns, que geram conectividade e possibilitam resultados compartilhados.



Foto: Theo Marques

## PROVÍNCIA MARISTA BRASIL CENTRO-NORTE

### Endereço da Sede Administrativa:

QS 01 – Rua 210 – Lote 40 – 10º Andar – Torre “A”  
Edifício Taguatinga Shopping – Pistão Sul  
CEP: 71950-904 – Águas Claras – DF  
Fone: (61) 2102-2152

### Mantenedoras:

- União Brasileira de Educação e Ensino (UBEE)
- União Norte Brasileira de Educação e Cultura (UNBEC)

## PROVÍNCIA MARISTA BRASIL CENTRO-SUL (GRUPO MARISTA)

### Endereço da Sede Administrativa:

Rua Fra Angélico, 127 – Guabirota  
CEP: 81510-330 – Curitiba – PR  
Fone: (41) 3296-3881

### Mantenedoras:

- Associação Brasileira de Educação e Cultura (ABEC)
- Associação Paranaense de Cultura (APC)
- FTD Educação (unidade independente no nível das mantenedoras)
- União Catarinense de Educação (UCE)

### Outras unidades:

- Fundação Educacional Regional Jaraguense
- Fundação Champagnat
- Fundação Nossa Senhora do Rocio
- Fundação Cultural Leonardo da Vinci
- Círculo de Estudos Bandeirantes

## PROVÍNCIA MARISTA BRASIL SUL-AMAZÔNIA (REDE MARISTA)

### Endereço da Sede Administrativa:

Rua Irmão José Otão, 11 – Bom Fim  
CEP: 90035-060 – Porto Alegre – RS  
Fone: (51) 3314-0300

### Mantenedoras:

- Sociedade Meridional de Educação (SOME)
- União Brasileira de Educação e Assistência (UBEA)
- União Sul Brasileira de Educação e Ensino (USBEE)





**Ir. Joaquim Sperandio**  
Superior Provincial da Província Marista Brasil Centro-Sul

Sou filho de agricultores. Quando pequeno, para que eu desenvolvesse o senso de responsabilidade, meus pais deram-me a incumbência de recolher os ovos das patas e das galinhas. Duas vezes ao dia, passava pelos ninhos, sempre na esperança de encontrar mais ovos. Eu gostava das galinhas. Elas punham o ovo e saíam cantando. As patas punham o ovo e ficavam caladas. O silêncio delas me deixava intrigado.

Sem vanglórias, o presente relatório social anuncia a todos os resultados que a Instituição Marista, no Brasil, alcançou no campo social. São o fruto do esforço de muitas pessoas: educadores, gestores, prestadores de serviços, Irmãos consagrados, Leigos/as imbuídos dos ideais herdados de Marcelino Champagnat. É o “canto da Umbrasil”, anunciando números fantásticos de atendimentos realizados em favor de crianças, jovens e adultos vulneráveis.

Que belo resultado! Ressalte-se que foi alcançado, apesar da escassez de recursos financeiros, o que prova a competência das pessoas envolvidas e a seriedade da Instituição mediadora.

Não tenho dúvidas de que os objetivos foram alcançados. Através de uma educação de qualidade, baseada em valores humanos, cristãos e maristas, muitas crianças e jovens desenvolveram suas potencialidades, abrindo-se à alternativa de trilhar os caminhos do bem, tornando-se cidadãos justos, éticos e solidários. Toda a sociedade sai ganhando.

Essa notícia tão boa precisa ser “cantada” para que todos a conheçam e se alegrem. Eu estou feliz com os números do relatório!



**Ir. Ataíde José de Lima**  
Superior Provincial da Província Marista Brasil Centro-Norte

Em comunhão, o Brasil Marista soma forças e ideais com Irmãos, Leigas, Leigos e todos aqueles que amam e acreditam na proposta inovadora de Marcelino Champagnat. Juntos, levamos adiante a missão de educar e evangelizar crianças e jovens, com amor e forte espírito de solidariedade, como demonstra este relatório social.

Elaborada de maneira colaborativa, a publicação retrata a dedicação e a união daqueles que, de mãos e corações unidos, se colocam a serviço da missão que nos foi delegada: tornar Jesus Cristo conhecido e amado, nas diversas realidades do Brasil Marista em que nos encontramos. Podemos constatar nos resultados aqui apresentados, que o empenho para dar continuidade ao legado do fundador, aponta avanços ‘rumo a um novo começo’. No entanto, “o futuro tem coração de tenda” e exige de nós coragem, itinerância e ousadia para seguirmos o sonho

de Marcelino. O futuro não espera e convida a estarmos em sintonia com o presente, a celebrarmos as conquistas e a aprendermos com os desafios, tendo em vista a perenidade do carisma.

Como herdeiros da Missão Marista, que recentemente completou 200 anos de história, tenhamos coragem e coração aberto para acolher as surpresas que o futuro nos reserva, deixando-nos tocar pelos desafios e inquietudes que nos motivam e impulsionam para a opção de educar e formar as crianças e os jovens, especialmente os que mais necessitam da nossa presença e apoio.

Sejamos protagonistas da história que agora nos cabe escrever. É tempo de partilhar a missão, rezar e refletir a espiritualidade que nos move, alimenta e encanta, com espírito de família e confiança nos propósitos que abraçamos.

**PROVÍNCIA MARISTA  
BRASIL SUL-AMAZÔNIA  
(REDE MARISTA)**

**Ir. Inacio Nestor Etges**  
Superior Provincial da Província Marista Brasil Sul-Amazônia

Estamos vivendo um ano especial no mundo marista: o bicentenário. Tudo começou com um sonho de um homem corajoso, Marcelino Champagnat, que ao ler os sinais dos tempos no cenário circundante de suas origens, percebeu que a vida das crianças e jovens estava sendo usurpada de maneira cruel, com o descumprimento de direitos fundamentais de desenvolvimento humano e cristão.

Sentiu-se impelido pelo Espírito do Senhor da História, que sarça ardente na sua interioridade, levou-o a uma decisão histórica, de iniciar um projeto audacioso para oferecer uma possibilidade de vida mais digna às crianças e aos jovens em situação de vulnerabilidade. Várias são as expressões encontradas em suas cartas que dizem respeito a este assunto: “precisamos de Irmãos”; “todas as dioceses entram em nossos pla-

nos”; o objetivo principal de nossa obra é “de tornar Jesus Cristo e Maria conhecidos e amados”, formando “cidadãos responsáveis e honrados e cristãos virtuosos”.

Tudo começou de forma muito simples, mas audaciosa, com fé e confiança em Maria, a Boa Mãe, e mãos à obra. Tal era sua confiança e esperança, que diante das pressões externas, resistiu a tudo e a todos. O verbo desistir não existia em seu dicionário pessoal. Depois de 200 anos, eis o vigor sempre renovado. Hoje, num cenário complexo e complicado, eis-nos diante de um “novo e desafiador começo”. Nada nos impedirá de continuarmos esta obra tão divina e sagrada, como bem mostram os dados do relatório que está sendo entregue em suas mãos, caro leitor. Que Maria e Champagnat mantenham acesa a sarça ardente dentro de cada um de nós.





Marista



**UMBRASIL**

## SOBRE A UNIÃO MARISTA DO BRASIL (UMBRASIL)

GRI – (G4-16)

27

RELATÓRIO  
SOCIAL 2016

A União Marista do Brasil – Umbrasil foi criada em 2005 para representar, articular e potencializar a presença e a ação maristas no Brasil. Sediada em Brasília/DF, a Umbrasil é a associação das Províncias Maristas no Brasil. A organização jurídica de direito privado e sem fins lucrativos que, também atua baseada nos princípios e valores cristãos.

Com visão estratégica e de forma colegiada, A Umbrasil empreende ações e projetos comuns, existentes e futuros, que geram conectividade e possibilitam resultados otimizados e compartilhados; impulsionando uma grande sinergia entre as pessoas, incidências, projetos, serviços e produtos.

A Umbrasil, juntamente às Províncias do Brasil Marista e do Instituto Marista, empenhada na missão de tornar Jesus Cristo conhecido e

amado, fundamenta-se em uma relação de comunhão entre Irmãos, Leigas e Leigos Maristas de Champagnat e colaboradores, por meio da educação, da solidariedade e da defesa dos direitos de crianças, adolescentes e jovens.

Essa missão é dinamizada na articulação e sinergias que potencializam o carisma, a presença, a partilha de vida, o profetismo, a espiritualidade em todos os espaços de atuação marista, em comunhão eclesial e em diálogo com a sociedade.

Atenta às políticas públicas, a Umbrasil, representa o Brasil Marista em conselhos e fóruns nas áreas do direito da criança e do adolescente, educação, assistência social, juventude, economia solidária, na busca por transformações significativas e duradouras.





Foto: Theo Marques

# DADOS GERENCIAIS

# APLICAÇÃO DE RECURSOS

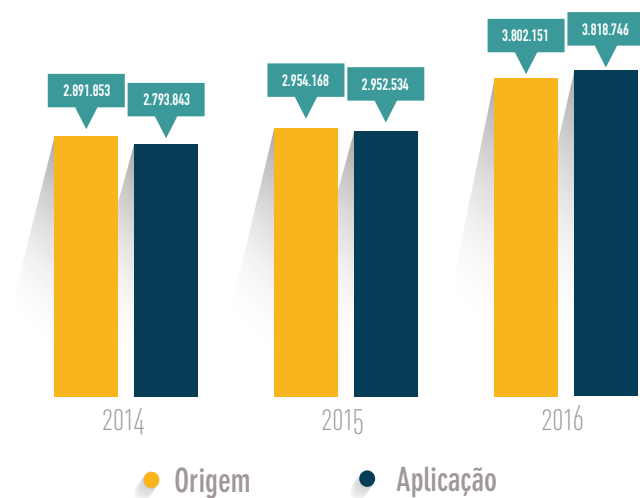
GRI (G4-EC1)

A Missão Marista busca promover a vida e a evangelização por meio da educação, da solidariedade e da defesa dos direitos de crianças, adolescentes e jovens, visando transformações eclesiais e sociais significativas, sem perder de vista a perenidade da missão e a sustentabilidade de seu

trabalho no contínuo desenvolvimento econômico e financeiro de suas mantenedoras.

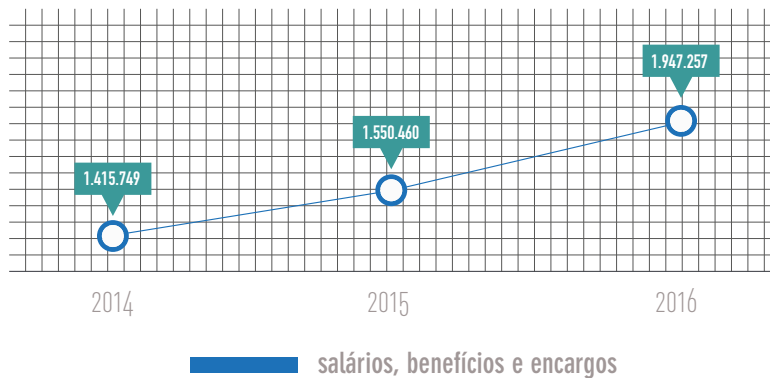
Os gráficos apresentados nesta sessão representam as informações relacionadas a origem e à aplicação de recursos do Brasil Marista.

## ORIGEM E APLICAÇÃO

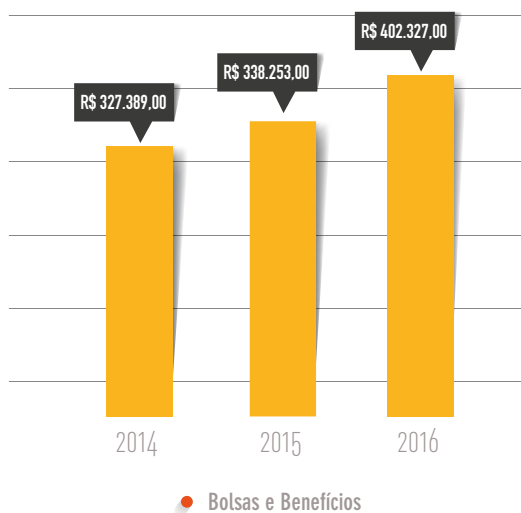


## SALÁRIOS, BENEFÍCIOS E ENCARGOS

Valores x Mil R\$



## BOLSAS E BENEFÍCIOS



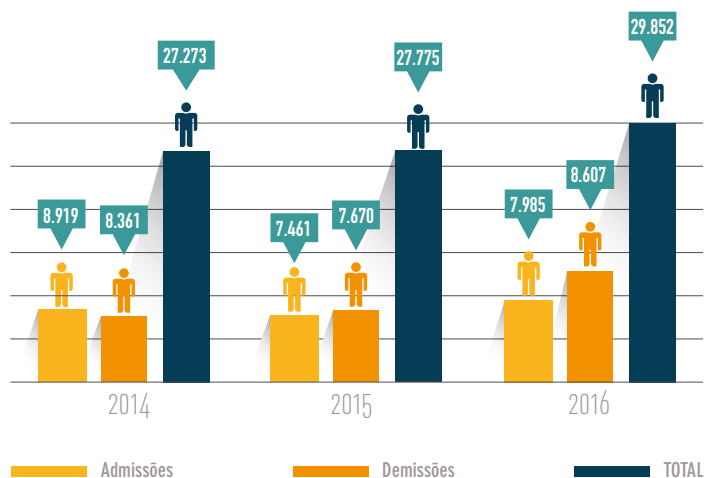
O Brasil Marista reconhece que o sucesso e a perenidade da Missão Marista dependem do importante trabalho realizado por Irmãos, Leigos e Leigas maristas, pessoas que, a partir de uma autonomia responsável, colaboram para dar a forma e os contornos necessários para que o trabalho iniciado por Champagnat continue a beneficiar crianças, adolescentes e jovens pelo mundo.

dades, potencialidades e habilidades que, de forma específica e complementar, contribuem para o desenvolvimento dos diferentes aspectos da missão. A partir do trabalho conjunto de todos que fazem parte da família marista, é possível garantir que os projetos e as ações sejam construídos de maneira competitiva e atual, gerando resultados profícuos e duradouros para a sociedade.

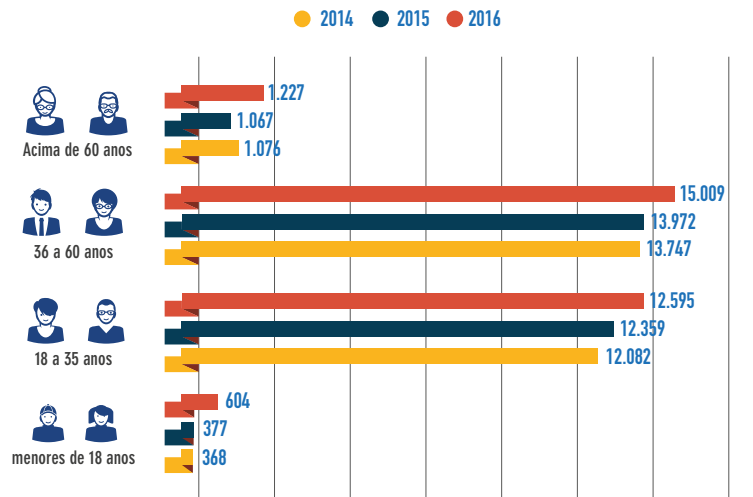
A participação dos colaboradores se concretiza pelo desempenho de suas práticas e conhecimentos, compartilhando suas criativi-

São aproximadamente 29 mil Leigas, Leigos e Colaboradores que atuam nas unidades maristas do Brasil.

## GESTÃO DE PESSOAS



## EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA

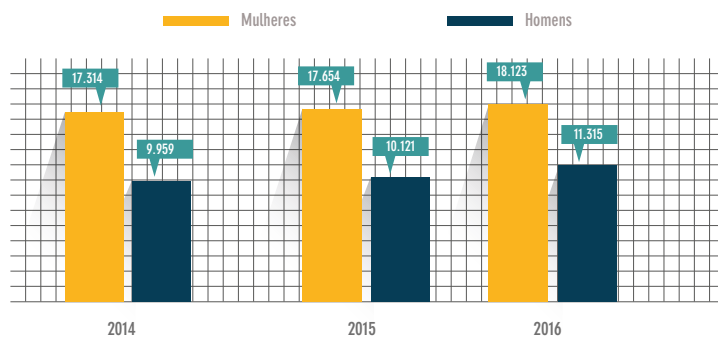


A apresentação de empregados por faixa etária não contempla a totalidade de empregados terceirizados e estagiários.



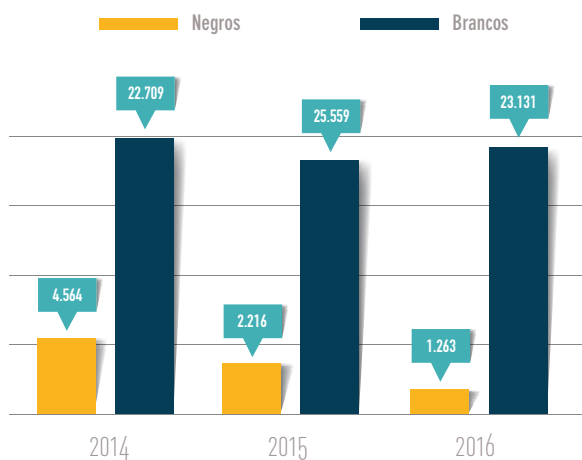


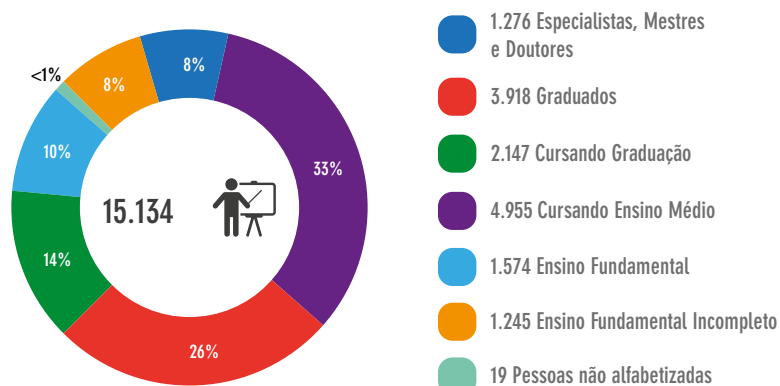
## QUANTIDADE DE COLABORADORES HOMENS E MULHERES



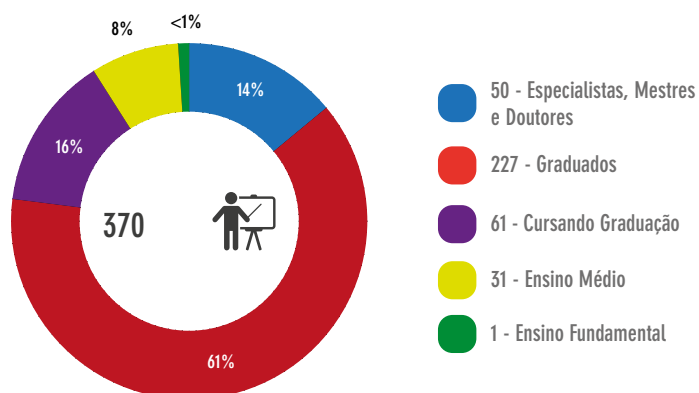
EM 2016  
812 mulheres ocuparam cargo  
de chefia no Brasil Marista

## INDICADORES DE COLABORADORES BRANCOS E NEGROS

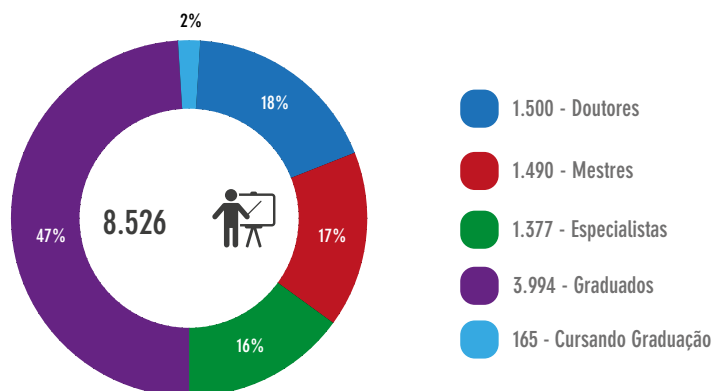


COLABORADORES  
CORPO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO | 2016

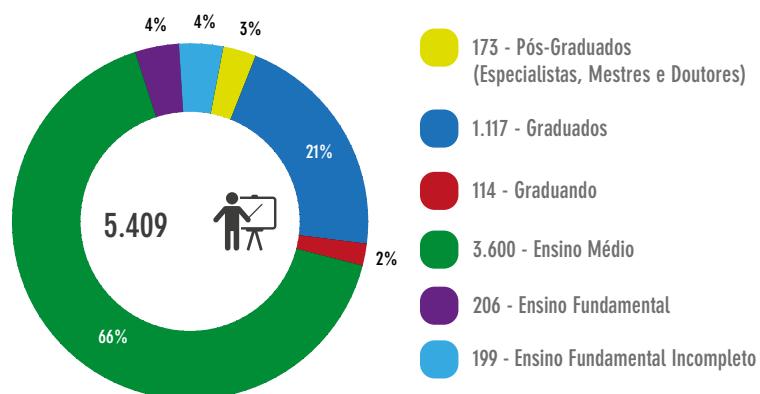
## EDUCADORES SOCIAIS | 2016



## DOCENTES | 2016



## CORPO CLÍNICO E ENFERMAGEM | 2016





**DIREITOS HUMANOS**

O Grupo de Trabalho de Diretrizes Direitos Humanos, composto por pessoas representativas de todas as Províncias do Brasil Marista, trabalha no desenvolvimento de ações e estratégias voltadas para a promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças, adolescentes e jovens. Com o objetivo de contribuir mais efetivamente para questões que envolvem a defesa de direitos desses sujeitos, o GT construiu um conjunto de Diretrizes e Estratégias denominado “Direitos Humanos de crianças, adolescentes e jovens: diretrizes para o Brasil Marista”. Com a publicação prevista para o ano 2017, essas Diretrizes decorrem de ação prevista no Planejamento Estratégico 2015-2021, e consubstanciam princípios orientadores e ações estratégicas constantes de uma Política de Direitos Humanos voltada para crianças, adolescentes e jovens. O documento se propõe também a (re) conhecer e consolidar práticas em Direitos Humanos, aportando contribuições e recomendações,

a partir de um processo amplo de discussões e análises, que procurou contemplar os distintos segmentos e sua diversidade. Espera-se que as Diretrizes referenciem e fortaleçam uma cultura institucional na qual todos os que fazem parte do Brasil Marista se sintam corresponsáveis e estimulados a trabalhar, de forma ética, integrada e proativa, para a promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças, adolescentes e jovens.

No cerne da Missão Marista está a defesa dos direitos humanos de crianças, adolescentes e jovens. O Instituto Marista defende uma educação de qualidade como direito social de todos. A partir de uma proposta educacional baseada na diversidade e na solidariedade, a educação marista busca a formação de bons cidadãos e virtuosos cristãos. Para a edição deste Relatório Social, serão destacadas as ações voltadas para os direitos humanos e a inclusão social no ambiente escolar.

“A luta pela efetivação dos Direitos Humanos no Brasil constitui-se como um desafio para a sociedade civil organizada: apesar de avanços significativos, convive-se ainda com uma cultura permanente e sistêmica de violação de direitos. Ações integradas e proativas para a proteção, promoção e defesa dos direitos humanos só se efetivam por meio de práticas que contribuam para uma sociedade mais justa e solidária.”

**Eulália Sombra**

Assessora da área de  
Missão e Gestão/Solidariedade  
da Umbrasil  
Matéria publicada no site  
da Umbrasil - 2016

## Inclusão é tema de formação para educadores



A Gerência Socioeducacional da Província Marista Brasil Centro-Norte (PMBCN), no decorrer de 2016, realizou formações continuadas para coordenadores, orientadores pedagógicos e docentes sobre o tema “Educação inclusiva na perspectiva dos colégios maristas: aspectos legais e pedagógicos”, com o objetivo de favorecer a aprendizagem dos estudantes com necessidades educacionais especiais. O tema educação inclusiva ganhou reconhecimento internacional desde a Declaração de Salamanca, resultado da Conferência Mundial sobre Necessidades Educacionais Especiais: Acesso e Qualidade, realizada na Espanha, em 2004.

As formações previram, ainda, o auxílio às unidades na elaboração do Plano Educacional Individualizado (PEI) e na implementação da Lei nº 13.146/2015, que entrou em

vigor em janeiro de 2016. “É a continuidade do trabalho realizado na Instituição desde 2014, em conformidade com a atual legislação, com foco na qualidade da aprendizagem de nossos estudantes”, declara Gilmara Matos, analista educacional na PMBCN.

No que compete ao âmbito educacional, a Lei nº 13.146/2015 regulamenta os direitos das pessoas com deficiência, a fim de garantir a matrícula na rede regular de ensino, a promoção do acesso aos recursos educacionais adaptados, adequação curricular, avaliações direcionadas ao desenvolvimento de habilidades e competências dos estudantes, atendimento individualizado e apoio escolar especializado sem ônus para os estudantes.

De acordo com a legislação, “considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas” (Art.2º).

“O projeto SAREH no Hospital Cajuru vem contribuir na promoção de saúde, tanto para crianças quanto para familiares, pois a aprendizagem é um contínuo inerente a todo ser humano. Os educadores hospitalares cumprem um papel de destaque, pois educar o ser humano em seu sofrimento psíquico, físico ou social é um grande desafio. Este projeto vem ao encontro das estratégias de humanização no atendimento na área da saúde, que cada vez mais tem buscado atender o ser humano em sua integralidade”.

**Sidnei Evangelista  
da Silva**

Psicólogo/Agente de Pastoral do  
Hospital Universitário Cajuru

## Centro de Referência em Direitos Humanos

Com o objetivo de contribuir com a promoção, defesa e garantia dos Direitos Humanos, em especial de crianças e adolescentes de Porto Alegre e da Região Metropolitana, foi estruturado, em 2016, o Centro de Referência em Direitos Humanos (CRDH). Este projeto estratégico faz parte do Planejamento Estratégico da Área Social da Rede Marista (2012-2022) e foi o primeiro a ser concluído. O novo espa-

ço de atuação da Rede Marista promoverá ações para garantir e defender os Direitos Humanos dos públicos de interesse, por meio da mobilização social, incidência política e do atendimento jurídico e psicossocial de crianças e adolescentes. No escopo do projeto, também estão a formação e a disseminação do tema entre os educadores dos Colégios e Unidades Sociais da Rede Marista.

## Grupo de Estudos de Educação Inclusiva

O discurso a respeito da educação inclusiva, tão presente em nossos cotidianos e em nossa prática educativa, tem trazido à tona a necessidade de constante reflexão de nossos projetos e trajetórias metodológicas. Questões sobre educação especial, uso de álcool e outras drogas, gênero, entre tantas outras, demonstram o quanto se faz necessária uma educação que compreenda que as diversas barreiras à inclusão escolar precisam ser enfrentadas.

Com o objetivo de fortalecer as discussões a respeito da temática da educação inclusiva, a Rede Marista de Solidariedade (Grupo Marista) realiza ações formativas em suas unidades educacionais e sociais, assim como a produção de conhecimento no tema. Dessa forma, o Grupo de Estudos Ir. Hippolyte\* (Educação Inclusiva) fomenta discussões, levantamentos e produções que tragam luz às potencialidades de cada educando, balizadas pela educação marista, que busca va-

lorizar e criar oportunidades para o acesso a espaços educativos, culturais e sociais, na luta pela valorização de indivíduos como sujeitos de direitos.

\*Frère Hippolyte tinha um defeito na perna que o fazia mancar bastante quando caminhava. Ele era o alfaiate da comunidade. (Notre-Dame de l'Hermitage dans son premier siècle, édition 1925, p. 103).

Reunião do Grupo de Estudos de Educação Inclusiva.





**EDUCAÇÃO**



Educar é missão principal do Instituto Marista. Na área de educação, o diálogo entre as ciências, as sociedades e as culturas é promovido sob a perspectiva cristã da realidade. O estilo educativo marista baseia-se em uma visão integral da sociedade, e se propõe a formar bons cristãos e virtuosos cidadãos, tendo como principais atributos a importância do amor, a presença amiga do educador, além dos valores da Instituição

estarem presentes à realidade de crianças e jovens atendidos.

O sonho de São Marcelino Champagnat de evangelizar pela educação, especialmente aquelas crianças, jovens e adultos que, histórica e socialmente, foram privados dos direitos humanos básicos, continua presente no jeito educativo marista e perpassa a educação básica, profissional e o ensino superior.

## EDUCAÇÃO BÁSICA

### Conexões Maristas

O projeto Conexões Maristas, implementado no 1º ano do Ensino Médio de quatro colégios da Rede Marista, tem como objetivo capacitar os professores para a utilização de recursos tecnológicos digitais diminuindo a distância da apropriação tecnológica entre estudantes e educadores, tornando o professor, cada vez mais, um mediador na construção de conhecimentos, e impulsionando a proposição de ações pedagógicas mais atrativas e efetivas. Os professores e estudantes passam a contar na sala de aula com equipamentos habilitados para fotografar, gravar, reproduzir áudios e vídeos e que, quando integrados a redes *wi-fi*, enviam mensagens com conteúdo textual e imagético. O objetivo do projeto é, também, impulsionar ações pedagógicas através da fluência digital, alcançada mediante a utilização de uma

nova infraestrutura e estímulo ao uso de aplicativos. A ideia é que as aulas possibilitem uma aprendizagem colaborativa, horizontalidade na produção e distribuição de informação e construção de saberes em espaçotempos diferenciados de acesso à tecnologia.

O projeto Conexões Maristas ampliou o acesso dos professores dos colégios participantes às tecnologias, permitindo a utilização de novos recursos em sala de aula e possibilitando uma rápida apropriação destes por parte dos educadores. O projeto tem proporcionado aos colégios a impulsão de ações pedagógicas mais atrativas e efetivas juto aos estudantes do Ensino Médio.

**Silvio Augusto Langer**

Supervisor de Tecnologias  
Educativas dos  
Colégios da Rede Marista  
Porto Alegre, Rio Grande do Sul

Professores do 1º Ano do Ensino Médio receberam Ipad's.



## Programa avalia leitura e escrita de estudantes maristas

Instrumento de identificação das habilidades de leitura e escrita dos estudantes do Ensino Fundamental – Anos Finais, o Programa de Avaliação da Competência Leitora e Escritora teve mais uma edição, no dia 22 de setembro, voltada aos estudantes dos 6º e 9º anos do Ensino Fundamental.

Ao todo, cerca de 5.730 educandos das unidades socioeducacionais da Província Marista Brasil Centro-Norte participaram das provas, com questões objetivas e de produção textual. Os do 6º ano responderam a 25 itens e elaboraram texto no formato de diário, e os do 9º ano tiveram 30 questões e produziram artigo de opinião sobre o tema “O racismo explícito disfarçado no Brasil”. A ideia era ter noção do letramento e da capacidade dos estudantes de fazer links com outros conteúdos e inferências a partir do texto.

Dentre os critérios observados, respectivamente, na avaliação, estão o uso da narrativa, a organização dos fatos e aspectos linguísticos compatíveis à idade, além da habilidade de concatenar ideias, o domínio da língua portuguesa, coesão, coerência e a construção de argumentos. Os relatórios com os resultados serão encaminhados aos diretores para que tracem ações que qualifiquem o processo de ensino e aprendizagem. O diagnóstico subsidiará, também, o trabalho da equipe pedagógica no planejamento de estratégias de acordo com as Matrizes Curriculares do Brasil Marista. O Programa abrange, ainda, em outro momento, as turmas de 1º ano do Ensino Fundamental, para o acompanhamento do processo de apropriação das habilidades de leitura e escrita durante o percurso de formação no segmento.

“O programa permite a produção de dados fidedignos, que nos permitem reconhecer e ponderar as intervenções necessárias ao processo de ensino e aprendizagem.”

**Jefferson Luiz  
Clemente de Oliveira**  
Gerente Socioeducacional  
Província Marista Brasil Centro-Norte

Educadora realiza mediação de leitura com estudantes.



Foto: crédito: Cristiano Giannarco

## Plataforma: Direito ao Brincar

Com o objetivo de valorizar a cultura infanto-juvenil, reforçar a importância do brincar na pedagogia marista e fomentar a responsabilidade dos adultos em garantir esse direito, o Grupo Marista iniciou o desenvolvimento de uma plataforma virtual, como repositório de brincadeiras.

A plataforma permite a construção coletiva de um grande repositório de brincadeiras originais, pois, cada criança é única e tem o seu “jeito especial” de brincar.

O desenvolvimento da plataforma está acontecendo em três etapas. A primeira foi o lança-

mento da campanha “Cada um brinca do seu jeito”, realizado em outubro/2016 e que alcançou 83.438 pessoas de forma on-line e orgânica. A campanha contou com o protagonismo e a criatividade dos pais, alunos e educadores dos 18 Colégios e 26 Unidades Sociais na construção do conteúdo do aplicativo.

As próximas fases acontecerão em 2017. Na segunda etapa serão realizados os testes da plataforma e a criação de conteúdos, e, na terceira, ocorre o lançamento da plataforma na campanha “Vamos Brincar”.



A campanha “Vamos Brincar” faz ecoar as vozes das crianças da Rede de Colégios e das Unidades Sociais Maristas para a vivência do direito do brincar. Estão ali registrados os diferentes mundos das crianças com seus pares, das crianças com os adultos, dos adultos com as crianças. Esta plataforma cuida dessas memórias e registra a riqueza dessas relações. Acho interessante que esta plataforma promove encontros brincantes, de livre acesso, sem ligação com datas festivas que aprisionam o brincar para tempos determinados. Ao contrário disso, ela traz a brincadeira para outros espaços e em outros momentos, fora do contexto escolar”.

**Danielle Regina Barriquello**  
Coordenadora Educacional do Ensino  
Fundamental - Anos Iniciais  
Diretoria Executiva da Rede  
de Colégios (DERC)  
Curitiba/PR

## MÍDIAS DESTAQUES (EDUCAÇÃO BÁSICA)

### Educadores participam de itinerário do Ensino Religioso

Promover a formação continuada dos educadores do Ensino Fundamental – Anos Iniciais (1º ao 5º ano), sobre o Componente Curricular do Ensino Religioso. Este é o objetivo do Itinerário Formativo, iniciativa da Gerência Educacional da Província Marista Brasil Centro-Norte, que viabiliza a proposta por meio de videoconferências e de ambiente interativo no Núcleo Marista de Educação a Distância (NEaD).

Com base na Matriz Curricular do Ensino Religioso do Brasil Marista, as formações por videoconferência trabalham os itens dos eixos temáticos por série, conforme o

documento. Assim, foram contemplados os conteúdos de Religiões e Religiosidade na cidade/município e no estado, Religiões e Religiosidade no Brasil e Religiões e Religiosidade no núcleo familiar e comunidade escolar. “Também fazemos o estudo de algumas partes do livro “Estágios da Fé”, de James W. Fowler, para contribuir com as reflexões e as práticas pedagógicas”, lembra Paulo César Bernardo, analista educacional de referência para a área. Dentro da caminhada formativa foi desenvolvido, também, o espaço no NEaD com fórum permanente de diálogo, debate, partilha e troca de experiências sobre o Ensino Religioso.

### Maker Intel

Cerca de 60 educandos das Unidades Sociais da Rede Marista participaram, no dia 20 de agosto, da Maratona Maker Intel. O evento incentiva crianças e jovens a construir com suas próprias mãos soluções para problemas. Nesse espírito, eles foram convidados a pensar quais são as dificuldades

que eles enfrentam no dia a dia e que gostariam de solucionar com a ajuda da tecnologia. Eles aprenderam conceitos como *maker* e internet das coisas e até a utilizar uma placa genuína da Intel – e a partir dessas discussões, também tiveram a oportunidade de fazer protótipos de seus projetos.

## PMBCN realiza Olimpíadas de Língua Portuguesa e Matemática

De 5 a 9 de setembro, os estudantes das unidades socioeducacionais da Província Marista Brasil Centro-Norte se inscreveram nas Olimpíadas Maristas de Língua Portuguesa e de Matemática, realizadas anualmente pela Gerência Educacional. Em 2016 foram disponibilizadas cinco vagas por unidade, com projetos distintos a públicos específicos.

A Olimpíada Marista de Matemática teve por objetivo estimular o desenvolvimento, em equipe, de jogo digital pelo *software* educativo *Scratch*. Usado em mais de 150 países, o sistema está disponível em 40 idiomas e é fornecido, gratuitamente, aos principais sistemas operacionais do mundo. Puderam participar estudantes

dos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental. Dentre os critérios de avaliação estipulados no regulamento estiveram a inovação e a possibilidade de aprendizagem por meio do jogo.

A Olimpíada Marista de Língua Portuguesa promoveu o incentivo à escrita, à leitura, à pesquisa e ao trabalho em equipe. Destinada aos estudantes dos 1º e 2º anos do Ensino Médio, o foco foi a produção de campanha publicitária, sobre três temas a serem escolhidos pelos participantes: 'Prevenção e enfrentamento ao *bullying*'; 'Direitos e inclusão das pessoas com deficiência'; e, 'Casa Comum, nossa responsabilidade'. A criatividade esteve entre os critérios de avaliação dos trabalhos.



## Diretrizes da Educação Infantil

Como desdobramento do *Planejamento Estratégico da Área Social da Rede Marista*, o estudo e a implementação das Diretrizes da Educação Infantil ganharam força na Ilha Grande dos Marinheiros. Ao longo de 2016, as professoras das Escolas Maristas Aparecida das Águas

e Tia Jussara – que ficam no Bairro Arquipélago, em Porto Alegre – participaram de seis encontros de formação para aprofundar o conhecimento e, assim, implementar com eficácia as abordagens de ensino propostas pelas Diretrizes da Educação Infantil.

Novas Diretrizes



Crédito: Ascomk



## Projeto do Colégio Marista Glória estimula a leitura

Para estimular a leitura dos seus alunos nas férias, a biblioteca do Colégio Marista Glória realizou um convite diferente. Ao invés de escolher qual livro levar para casa, atraídos pelo título, capa e autor, os alunos foram convidados a fazer um empréstimo de um livro embrulhado em papel pardo. Este é o projeto *Leitura às Escuras*, que busca apresentar aos estu-

dantes o potencial da biblioteca, pois diversos livros deixam de ser emprestados porque os alunos não conhecem a diversidade do acervo. O projeto foi destaque no *Jornal O Estado de São Paulo*, que produziu uma matéria sobre algumas iniciativas de escolas que incentivam os estudantes a descobrirem o prazer pela leitura.

## Maristão promove Fica Dica Enem em cinema

O Colégio Marista de Brasília – Asa Sul (Maristão) promoveu o Fica Dica Enem, um aulão especial, em uma das salas de cinema do Shopping Pier, de preparação e revisão para as provas do Exame Nacional do Ensino Médio. Cerca de 300 alunos maristas, além de convidados do Colégio Setor Oeste e do Centro de Educação de Jovens e Adultos da Asa Sul (Cesas), participaram das apresentações especiais dos profes-

res do Colégio Marista no cinema, que organizaram conteúdos personalizados sobre as áreas de conhecimento requeridas no Enem e que foram expostos de forma teatral e lúdica. Além da revisão dos conteúdos desenvolvidos em sala de aula, os professores orientaram os estudantes com dicas para o momento da prova. A atividade foi destaque na imprensa, como no UOL Notícias e no Bom Dia DF, da TV Globo, em Brasília.

Alunos do Colégio Marista de Brasília em aulão especial



## EDUCAÇÃO SUPERIOR

### Laboratório Interdisciplinar Idear

Concebido para despertar os estudantes da PUCRS para a atitude empreendedora e de inovação, o Laboratório Interdisciplinar Idear conecta o estudante de graduação e de pós-graduação ao ecossistema de empreendedorismo da Universidade, do qual fazem parte a Incubadora de Empresas Raiar e o Parque Científico e Tecnológico (Tecnopuc). Inaugurado em agosto de 2016, o laboratório é pensado a partir do conceito de Impact Labs (Laboratórios de Impacto) e conta com salas de aula diferentes e recursos pedagógi-

cos lúdicos, que envolvem jogos e prototipagem, utilizando metodologias ativas de ensino, como sala de aula invertida.

Situado no prédio central do campus, o local ajuda a formar profissionais de diferentes áreas que tenham vontade de mudar o mundo e gerar impacto na sociedade por meio de iniciativas interdisciplinares. O Idear também oferece mentoria de projeto para os alunos, além de cursos de extensão, palestras, desenvolvimento para professores e eventos.

Para nós, o Idear é mais que um espaço, é um conceito. Nossa missão é ajudar os alunos a concretizarem seus projetos, estimulando a atitude empreendedora e sua vontade de mudar o mundo. Acreditamos que empreender é fazer a diferença. Para isso, incentivamos os professores a transformar suas aulas e experimentar novos métodos de ensino, despertando ainda mais o lado inovador e criativo dos alunos e deles mesmos.

#### Ana Cecília Nunes

Professora da Faculdade de Comunicação Social e Coordenadora do Idear, PUCRS, Rede Marista, Porto Alegre/RS

Espaço do Idear é aberto a aulas, oficinas e ações que envolvam a interação voltada à criatividade.



Crédito: Bruno Todeschini / PUCRS



## Formatura Institucional

O projeto Formatura Institucional foi estruturado para institucionalizar as cerimônias de formatura da PUCPR, sem desembolso financeiro por parte do estudante, com o objetivo de oportunizar a todos a participação no evento. As cerimônias também são transmitidas ao vivo pela internet e com a tradução simultânea em Libras.

Em 2016 foram realizadas três cerimônias. O projeto incluiu a elaboração e entrega dos convites e das becas, além da organização de todo o evento, que conta com a participação da Banda Marcial do Colégio Pio XII, da Orquestra e do Coral da PUCPR e de um patrono – personalidade ilustre convidada para proferir uma mensagem aos formandos. Todos recebem a outorga de grau do Reitor e levam o diploma no dia da formatura.

Resultados:



Foi um momento especial para nós, para os nossos convidados, para os professores e as autoridades.

Meus colegas estavam todos surpresos. Todos tinham aquela mesma impressão de felicidade misturada com emoção. A gente se sentiu muito especial lá na frente.

Essa cerimônia mexeu com todo mundo. Foi um sonho! Se eu pudesse voltar no tempo pra fazer de novo, eu faria.

**Vanessa Kiem**

Formanda em Direito, oradora da cerimônia de 16/02/2016  
Curitiba/PR

## MÍDIAS DESTAQUES (ENSINO SUPERIOR)

### Novas graduações com proposta interdisciplinar

Alinhada às tendências do Ensino Superior de interação entre as áreas do saber, a PUCRS lançou novas opções de graduação em 2016. O curso de Design une a estrutura e os professores das áreas de Comunicação, Arquitetura e Engenharia e está vinculado à

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Já a formação em Biomedicina é alicerçada em três áreas: Análises Clínicas e Toxicológicas, Imagenologia (estudo de imagens médicas) e Biomedicina Estética. O curso está ligado à Faculdade de Farmácia.

### PUCRS se organiza em Escolas

As 22 Faculdades da PUCRS estão se transformando, gradativamente, em oito Escolas. Com a mudança, os alunos terão mais oportunidades de aprofundar o conhecimento em outras áreas, ampliando sua formação. Na gestão, os recursos são otimizados e há maior agilidade na

tomada de decisões. Em dezembro de 2016, três novas Escolas começaram a funcionar: Negócios, Direito e Medicina. Primeira a ser constituída, em 2015, a Escola de Humanidades abriga 11 cursos de Graduação e oito programas de Pós-Graduação.



Crédito: Bruno Todeschini

## Erica - PUCPR

A pesquisa Estudo dos Riscos Cardiovasculares em Adolescentes (Erica), feita com jovens de 12 a 17 anos, de todas as capitais do país, posicionou a PUCPR na imprensa nacional. No estudo, cerca de 75 mil adolescentes foram avaliados para questões como hipertensão, colesterol, tabagismo, nível de atividade física e síndrome metabólica, entre outras.

Os resultados da pesquisa se deram em duas etapas, ambas com grande repercussão na mídia. Entre os destaques, está o da Folha de São Paulo, no dia 17 de março, com entrevista do cardiologista e pesquisador da PUCPR, José Rocha Faria Neto. (Veículo: Folha de São Paulo, 17/03/2016).

## Zika Vírus - PUCPR

Um estudo realizado pela professora Lúcia de Noronha, do curso de Medicina da PUCPR e do programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, em parceria com o Instituto Carlos Chagas, da Fiocruz Paraná, fez com que a PUCPR se destacasse no cenário mundial. A pesquisa comprovou que o zika vírus é capaz de romper a barreira placentária de uma mulher grávida e contaminar o bebê. Como principal inserção está a matéria do veículo internacional Washington Post, do dia 1º de março, além de diversas inserções nacionais, como da BBC Brasil, Folha de São Paulo e O Estado de São Paulo.

Página do Washington Post, 1º/03/2016

The screenshot shows a Washington Post article from March 1, 2016. The article is titled "Zika epidemic uncovers Brazil's hidden birth-defect problem" and is written by Alex Caudros. It features a photo of a crying child and discusses the link between Zika virus and microcephaly. The article text is as follows:

**WorldViews**  
**Zika epidemic uncovers Brazil's hidden birth-defect problem**  
 By Alex Caudros March 1, 2016

**Little José Wesley**, a resident of Dorotó in Brazil's Pernambuco state, was born with microcephaly and screams uncontrollably for long stretches. (Fátima Dama/AP)

As researchers race to establish a link between the Zika virus and a birth defect known as microcephaly, one of their biggest obstacles is the lack of reliable health data in Brazil, where the epidemic broke out there last year.

Since October, Brazil's Health Ministry has received reports of about 5,600 suspected cases of microcephaly, in which babies are born with unusually small heads. Many cases have been thrown out, and many more are still being investigated, but given that the country previously reported 150 such cases per year, the number would still seem to indicate a massive jump.

**Most Read**

- 1 Manchester bombing probe seeks 'network' of suspects as Britain tightens security
- 2 Thai soldier at Marine Corps boot camp. Now they have a message for other recruits.
- 3 Duterte says he may widen martial law from Mindanao to include all of the Philippines
- 4 Trump wants to deport MS-13 gang members. El Salvador is decriing their return.
- 5 **Analysis** The huge contrast between Obama's and Trump's visits to Israel's Holocaust memorial

**The story must be told.**  
 Subscribe to The Washington Post.  
 Subscribe

	Número de alunos		Número de alunos
<b>Total de alunos Matriculados Educação Básica</b>	<b>89.525</b>	<b>Alunos Matriculados com bolsa de 50% conforme lei 12.101/09</b>	<b>1.896</b>
<b>Total de Alunos não-bolsistas</b>	<b>54.342</b>	Educação Infantil	58
Educação Infantil	8.065	Educação Fundamental	1.149
Educação Fundamental	35.543	Ensino Médio	677
Ensino Médio	9.335	Ensino Médio Concomitante	0
Ensino Médio Concomitante	789	Ensino Médio Integrado	12
Ensino Médio Integrado	610	<b>Alunos da Educação Básica com outros tipos de gratuidade e descontos aplicados.</b>	<b>17.829</b>
<b>Alunos Matriculados com bolsa de 100% conforme lei 12.101/09</b>	<b>15.458</b>	Educação Infantil	3.786
Educação Infantil	2.723	Educação Fundamental	11.121
Educação Fundamental	7.769	Ensino Médio	2.747
Ensino Médio	3.100	Ensino Médio Concomitante	175
Ensino Médio Concomitante	608	Ensino Médio Integrado	0
Ensino Médio Integrado	52		
Educação de Jovens e Adultos	1206		

	Número de alunos
<b>Alunos Matriculados Educação Superior</b>	<b>60.100</b>
<b>Alunos Não-Bolsistas</b>	<b>29.226</b>

	Número de alunos
<b>Alunos Matriculados com bolsa de 100% conforme lei 12.101/09</b>	<b>9.202</b>
PROUNI	9.042
Institucionais	160
<b>Alunos Matriculados com bolsa de 50% conforme lei 12.101</b>	<b>1.806</b>
PROUNI	1.606
Institucionais	200

	Número de alunos
<b>Outros Tipos de Bolsa</b>	<b>19.866</b>
Bolsas de iniciação científica	315
Crédito Educativo Governamental	6.853
Crédito Educativo Institucional	3.732
Outros Tipos de Bolsa	8.966

Bolsas Social de Estudo são aquelas em que o aluno é selecionado a partir do perfil socioeconômico, e que precisa estar em conformidade com os critérios estabelecidos pela legislação vigente que regulam a gratuidade a ser aplicada na anuidade escolar: Leis Federais nº 12.101/09, nº 12.868/2013 e Decreto Presidencial nº 12.842/2014.

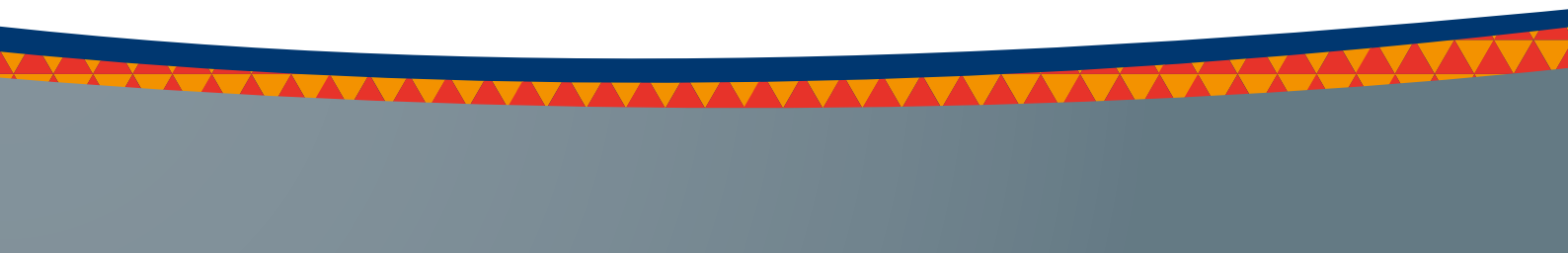


# EDITORIAL

Os Maristas de Champagnat também estão presentes no ramo editorial. Para consolidar o trabalho de educação que já realizavam, passaram a atuar na área editorial, e hoje, as Editoras Maristas são referência em livros didáticos, científicos, de literatura e em periódicos.

Com amplos catálogos, as Editoras Maristas utilizam tecnologia de ponta e profissionais capacitados e comprometidos, que contribuem com a excelência do conteúdo editorial.

Atualmente, fazem parte da área editorial do Brasil Marista a FTD Educação, desde 1902, a Editora Universitária Champagnat, desde 1983, a Gráfica EPECÊ, desde 1941, e a Editoria Universitária EDIPUCRS, desde 1988, que juntas contam com equipe de profissionais capacitados e comprometidos que zelam, diariamente, tanto pela excelência do conteúdo editorial quanto pela qualidade da apresentação dos materiais editados e serviços prestados.



O projeto [Pequenos Leitores] veio para mudar a nossa concepção de leitura, a nossa concepção de ler para a criança ou apresentar o mundo da leitura para a criança.

**Jailda Mendes**

Diretora de Escola Pública  
Ferraz de Vasconcelos - São Paulo

## Formação de Leitores

### PROJETO PEQUENOS LEITORES

Desenvolvido pela área de Investimento Social Privado (ISP) da FTD Educação, o projeto Pequenos Leitores forma professores, coordenadores pedagógicos e diretores escolares com a intenção de aprimorar a formação de leitores nas escolas públicas na faixa etária entre 3 e 5 anos.

Para cumprir o objetivo, foram organizados encontros formativos em parceria com a Comunidade Educativa Cedac, em municípios de São Paulo, como Itatinga e Pratânia (2013/2014) e Ferraz de Vasconcelos (2015/2016), com a fina-

lidade de incentivar a realização de ações de fomento à leitura nas escolas e para a compreensão da contribuição da leitura e da literatura no desenvolvimento infantil.

O programa apresentou resultados em relação a duas frentes principais, a saber:

- Gestão escolar e educacional, com implementação da Proposta Pedagógica das redes e Projetos Políticos Pedagógicos das escolas no que se refere ao conteúdo de leitura literária para as crianças de 3 a 5 anos;
- Práticas pedagógicas, com as crianças atendidas ingressando na cultura escrita de forma significativa e interessante, tendo acesso a um repertório de livros de qualidade, iniciando-se como leitoras fazendo parte de uma comunidade de leitores.



Alguns números  
de nossa última edição:

Número de participantes  
beneficiados diretamente

**215**

Número de  
participantes  
beneficiados  
indiretamente

**8.156**

Acervo de livros  
entregues

**4.580**



### Discursos de personalidades é tema de livro

O título de Doutor *Honoris Causa*, maior honraria concedida no meio acadêmico a personalidades de notório saber e com relevantes contribuições à humanidade, é o tema de um livro inédito lançado pela PUCRS, em 2016. A obra “Discursos PUCRS Doctor Honoris Causa”, totalmente bilíngue (português/inglês), apresenta a compilação das falas de 19 lideranças agraciadas pela Universidade nos últimos 12 anos.

A publicação está disponível gratuitamente em PDF: [goo.gl/K5KI9s](http://goo.gl/K5KI9s).

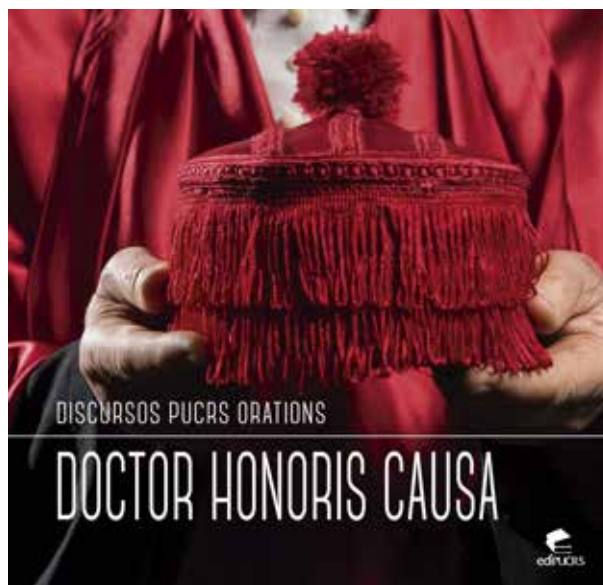


Foto: Arte Capa Discursos PUCRS

### Livro registra implementação curricular

A Rede Marista lançou, no primeiro semestre de 2016, o livro “Vivências Curriculares em Tempo de Mudança”. Trata-se de uma obra coletiva, escrita por educadores e gestores, com a intenção de sistematizar e publicar as transformações que têm permeado as práticas na direção da implantação de um novo currículo, gestado a partir do Projeto Educativo e das Matrizes Curriculares do Brasil Marista. A obra é composta por relatos e o compartilhamento de inovações realizadas pelos Colégios Marista Assunção, Marista Champagnat e Marista Graças. A publicação teve pré-lançamentos realizados no primeiro semestre, durante encontros de formação dos Colégios e Unidades Sociais da Rede Marista.



Foto: Arte Capa Vivências Curriculares



**SOLIDARIEDADE**

Na área de Solidariedade, o Instituto Marista tem como missão “promover a inclusão social por meio do resgate da cidadania, da autoestima, da dignidade e da justiça, mediante novos caminhos de educação e solidariedade”. Na busca por transformações significativas e duradouras, a Solidariedade Marista tem participação efetiva no con-

trole social e possui incidência política por meio da representatividade em conselhos e fóruns nas áreas de educação, assistência social e direitos da criança. O Instituto Marista mantém iniciativas em projetos e centros sociais que têm em comum o atendimento gratuito a pessoas e comunidades em situação de vulnerabilidade social.

## Instituto Marista de Solidariedade apoia Rede ComSol

Missão, visão, valores e objetivos de atuação. Elementos comuns ao planejamento de instituições e empresas passaram a fazer parte dos empreendimentos da Rede Brasileira de Comercialização Solidária (Rede ComSol), com o apoio do Instituto Marista de Solidariedade (IMS). A equipe foi responsável por visitas técnicas que ajudaram representantes de nove centros públicos, 85 feiras, 97 lojas e quatro veículos itinerantes de comercialização a organizarem o plano de vida para os próximos anos e também contribuindo na criação de identidade visual dos estabelecimentos.

Cerca de 195 instituições receberam a assessoria da equipe do IMS, para a definição, entre as estratégias, da linha do tempo, dos públicos e do plano de ação. O foco é o fortalecimento da economia solidária, com vistas à promoção do desenvolvimento territorial sustentável. A Rede ComSol é constituída por empreendimentos que são pontos fixos de comercialização, onde se encontram os produtos ou serviços da economia solidária e agricultura familiar agroecológica, tais como feiras permanentes, lojas/centrais/bodegas/quiosques e centros públicos.

Em 2016, o IMS apoiou ações em 135 municípios, de 25 estados, e a produção de 3.507 produtos de agroecologia, artesanato, confecção, movelaria, alimentícios, dentre outros. É o responsável direto pela execução do projeto de Comercialização Solidária no Brasil, convênio realizado em parceria com o governo federal, que tem como objetivo construir espaço de referência, suporte, integração e de fortalecimento para a comercialização em economia solidária no país, com respeito à diversidade e saberes populares, práticas de comércio justo e solidário e fomento do consumo responsável e práticas para o bem-viver.

Os planos de vida dos empreendimentos não são apenas uma estratégia de negócio, mas caminhos de sustentabilidade dos grupos econômicos solidários. Não adianta ter viabilidade econômica se não contemplar a dimensão política, social e ambiental.

**Shirlei Aparecida  
Almeida Silva**

Diretora do Instituto Marista de  
Solidariedade (IMS)

Empreendedores solidários participam de formação sobre planejamento.



Foto: crédito: IMS

O Grupo do Voluntariado é uma família, é integração tanto com os integrantes do grupo, quanto com as pessoas que nos responsabilizamos em auxiliar. É uma troca mútua de experiências, amor, atenção e respeito. É estender a mão ao próximo, e ao agarrá-la com a sua, perceber que dentro dela há um presente para você. É uma união em prol do bem de todas as pessoas. Ser voluntária me ajuda a compreender o próximo e a ser mais paciente em diversas situações como, por exemplo, no desenvolvimento de trabalhos escolares em grupo.

**Samara Kwiwcinsk**

Integrante do Grupo de Voluntariado do Colégio Marista Graças, de Viamão, no Rio Grande do Sul, e estudante do 3º ano do Ensino Médio da escola. Programa Voluntariado, Rede Marista

## Programa Voluntariado Marista



### Voluntariado Marista

Com o lançamento das Orientações para o Voluntariado do Brasil Marista, em 2015, iniciou-se um processo de revisão da 1ª edição do Programa Voluntariado da Rede Marista que culminou com a publicação da 2ª edição, em setembro de 2016. O Programa busca ser ponto de referência para desenvolver ou potencializar

processos de voluntariado alinhados nos espaços de missão. Trata de fundamentos, conceitos, dicas para parcerias e interfaces, atribuições, mapa de relações, acompanhamento, planejamento, simbologia e avaliação nos mais diversos âmbitos. Revestem-se de sentido quando compreendidos como sinais que contribuem para a construção da Cultura da Solidariedade. Um dos destaques é o alinhamento com o Secretariado Colaboração para a Missão Internacional (CMI), com o objetivo de realizar o voluntariado interprovincial em nível nacional e internacional. Assim, cada iniciativa e cada pessoa que desenvolve uma experiência de voluntariado é convidada a comprometer-se com a Cultura da Solidariedade, reconhecendo-se como sinal profético no local onde atua.



## Articulação e Incidência Política

O Grupo Marista acredita que a participação da sociedade civil nos espaços de formulação, implementação e acompanhamento de políticas públicas é essencial para a garantia de ações governamentais que efetivem direitos, com vistas a uma sociedade mais digna e justa. A RMS tem atuação dinâmica nesses espaços de discussão e deliberação sobre os direitos de crianças e adolescentes, juventudes, educação, assistência social, economia solidária e áreas afins.

- Povos e comunidades tradicionais;
- População do campo;
- Crianças e adolescentes com deficiência;
- Crianças e adolescentes em situação de rua;
- Medicalização nas escolas e nas unidades de internação do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase);
- Implementação do Sinase, Não à Redução da Idade Penal e ao aumento de tempo de internação;
- Discussão de igualdade de gênero;
- Programas policiaiscos e classificação indicativa.

Na esfera estadual, o Centro Marista de Defesa da Infância compõe o Cedca-PR, representando a sociedade civil para formulação, deliberação e controle social das políticas referentes às crianças e aos adolescentes paranaenses, com foco no direcionamento de recursos públicos. Em 2016, foi eleito para ocupar a presidência, representando a sociedade civil no biênio 2016-2017. O Centro de Defesa também compõe a coor-

Na esfera nacional, o Grupo Marista possui assento no Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), que tem por objetivo aprimorar, implementar e fortalecer os Direitos Humanos no Brasil, por meio da busca permanente de ações conjuntas entre Estado e sociedade civil. A seguir são apresentados os temas com ênfase na gestão 2015/2016 do Conanda:

denação colegiada do Fórum dos Direitos da Criança e do Adolescente (Fórum DCA-PR). Em articulação com os atores do Sistema de Garantia de Direitos, tiveram como principais pautas a destinação do Fundo da Infância (FIA-PR), redução da maioridade penal, enfrentamento às violências, proposição e monitoramento do Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Estado do Paraná, medidas socioeducativas e

A Constituição Cidadã instituiu a construção de um novo contexto de participação da cidadania, a qual transcende as fronteiras da delegação de poderes da Democracia Representativa, e criando uma nova forma de controle social com a Democracia Participativa, através de criação dos Conselhos de Direitos Paritários, que se apresentam como novo modo de exercício político. A atuação do segmento da sociedade civil possibilita o efetivo exercício do controle social, bem como possibilita a construção de novas formas mais harmoniosas de relacionamento entre o Estado e a sociedade civil.

**Anderson Rodrigues Ferreira**  
Presidente da Comissão da Criança e do Adolescente OAB/PR  
Membro da Comissão Especial Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente do Conselho Federal (OAB)  
Curitiba/PR

análise das peças orçamentárias do Orçamento Público do Estado do Paraná: Plano Plurianual (PPA) e Leis Orçamentárias Anuais (LOAs), com participação em

audiência pública na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná.



Em âmbito municipal, o Setor de Pastoral do Grupo Marista ocupa uma cadeira no Conselho Municipal de Juventude de Curitiba (CMJ). A atual gestão (2015-2017) tem como principal pauta a elaboração e aprovação do Plano Municipal de Juventude. E, ainda, nos municípios em que a RMS tem unidades sociais e educacionais, a representação em espaços de controle social acontece com a ocupação de cadeiras em conselhos de caráter deliberativo, de políticas e conselhos gestores, e participação em redes e fóruns de articulação em temáticas voltadas à garantia de direitos, controle social, direitos humanos, entre outros.

## MÍDIAS DESTAQUES (SOLIDARIEDADE)



### IMS comemora Dia Nacional da Economia Solidária

O dia 15 de dezembro já é consolidado como o Dia Nacional da Economia Solidária no Brasil. O Instituto Marista de Solidariedade, assim como diversas organizações do país, se uniu aos milhares de empreendedores solidários para garantir a visibilidade das demandas do setor. Assim, na semana celebrativa, foi realizada a última edição de 2016 do projeto Chá com Prosa, que debateu com convidados os desafios da economia solidária no contexto urbano do Distrito Federal e das cidades do seu entorno.

Realizado na programação da Semana da Economia Solidária, organizada pelo Fórum de Economia Solidária do Distrito Federal (FESDF), e pelo Governo Distrital, o evento do IMS se somou às diversas atividades de formação e comercialização que ocorreram na capital do país. Participaram do encontro empreendimentos de economia solidária do DF e do Entorno e, também, organizações não governamentais e representantes da Secretaria Adjunta do Trabalho do Governo do Distrito Federal.

## IMAS apresenta CADÊ? Brasil em eventos estaduais

Os dados do relatório “CADÊ? Brasil – Crianças e Adolescentes em Dados e Estatísticas” foram apresentados em diversos eventos estaduais no decorrer de 2016, principalmente em encontros temáticos dos fóruns estaduais de direitos das crianças e dos adolescentes. As atividades integraram a agenda de trabalho do Instituto Marista de Assistência Social (IMAS), unidade de assessoramento da Província Marista Brasil Centro-Norte (PMBCN), que apresentou os dados do “CADÊ? Brasil” em Rondônia, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco,

Maranhão, Alagoas, São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Mato Grosso, dentre outros estados.



## Ações em prol de imigrantes

Atento à situação dos imigrantes que vivem no RS, o Centro de Pastoral e Solidariedade da PUCRS criou o Grupo de Trabalho sobre Mobilidade Humana, com a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, a Assessoria de Comunicação e Marketing e o curso

de Serviço Social. O Serviço de Assistência Jurídica Gratuita/Escola de Direito passou a oferecer atendimento jurídico para esse público. No final de 2016, foi realizada arrecadação de alimentos. Para 2017, estão programadas aulas de português.



## Documentário “Infância Falada” traz esperança

Criança nascidas e criadas em favelas podem propagar a paz, mesmo em meio à rotina de violência. Essa constatação está presente nos relatos de meninos e meninas presentes no documentário “Infância Falada”, produzido pelo Centro de Análises Econômicas e Sociais da PUCRS e pela Conta Pra Mim Filmes. Lançado em 2016, é fruto da pesquisa Infância e Violência: Cotidiano de Crianças Pequenas em Favelas do Rio de Janeiro, Recife e São Paulo. Todo o trabalho foi financiado pela Fundação Bernard van Leer, da Holanda.

Página do jornal Zero Hora, 19/8/2016 – p. 26.



## Site da Campanha “Defenda-se” disponibiliza materiais sobre autodefesa de crianças contra a violência sexual



Criada pela Rede Marista de Solidariedade, por meio do Centro Marista de Defesa da Infância, a campanha “Defenda-se” disponibiliza a série de vídeos educativos sobre autodefesa de crianças contra o abuso e a exploração sexual em seu site [www.defenda-se.com](http://www.defenda-se.com). A campanha foi destaque no Paraná TV 1ª edição, da RPCTV, filiada da TV Globo no Paraná.

Os vídeos da campanha propõem um diálogo amigável sobre quais são as alternativas de autodefesa contra a violência sexual, como, por exemplo, não ter medo nem vergonha de pedir ajuda, proteger as partes íntimas, diferenciar os carinhos saudáveis dos abusivos, conhecer e utilizar os canais

de denúncia. O material também está disponível nas diferentes linguagens (Libras, áudio-descrição, legendas em Português, Inglês e Espanhol) e spots para rádio.

A Rede Marista de Solidariedade acredita que, se bem informadas, as crianças podem ser agentes importantes na quebra deste ciclo de violência. O site foi criado para facilitar e ampliar o acesso de crianças, familiares, educadores e outros profissionais, que fazem o atendimento direto a meninos e meninas, a materiais de qualidade que auxiliem nos processos de enfrentamento à violência sexual, tornando a navegabilidade simples tanto para crianças, quanto para adultos.



## Direito ao Brincar

O ato de brincar é uma das principais formas de expressão das crianças. É desta forma que elas passam a construir significados e a interpretar sua existência no mundo. Além disso, o brincar é um direito garantido pela Declaração Universal dos Direitos da Criança, pela Convenção de Direitos da Criança da ONU e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8069/90). Além das atividades desenvolvidas nos Centros Sociais, a Rede Marista de Solidariedade mantém o programa pelo Direito ao Brincar, que disponibiliza 10 iniciativas para promover este direito. O programa Direito ao Brincar tem como objetivo contribuir com a mobilização da sociedade e do poder público para a importância da garantia do direito ao brincar, congregando a experiência, o conhecimento e atividades de diversas organizações e instituições que promovem e defendem

a causa. No mês de outubro, a Rede Marista de Solidariedade realizou a campanha #VamosBrincar, para promover nas redes sociais uma reflexão sobre o tempo e a qualidade dedicado para as brincadeiras, destacando a importância da criatividade e da imaginação na hora de brincar. A campanha foi destaque no site Catraquinha e Rede Nacional Primeira Infância.



## SOLIDARIEDADE

Em 2016, o Brasil Marista beneficiou 7.290 pessoas com serviços, programas e projetos gratuitos ou subsidiados na área de Solidariedade.



7.202 Crianças,  
adolescentes  
e jovens



88 Idosos



**SAÚDE**

A atuação marista na área da Saúde está em constante busca da construção de novos conhecimentos. Ao longo dos anos, o Brasil Marista consolidou uma estrutura de hospitais espalhados por todo o país.

Comprometidas com a assistência de qualidade, as unidades de saúde do Brasil Marista atuam de forma autossustentável e desenvolvem junto às comunidades projetos de promoção à saúde e cuidado com a vida. O reconhecimento do

trabalho também está presente por meio da oferta de serviços ao Sistema Único de Saúde (SUS).

Atualmente, são sete unidades de saúde espalhadas pelo Brasil: Hospital Universitário Cajuru; Santa Casa de Curitiba; Hospital Maternidade Alto Maracanã; Unidade Intermediária de Crise e Apoio à Vida (UNIICA); Hospital Marcelino Champagnat; Instituto do Cérebro do RS e Hospital São Lucas da PUCRS.

## Campanha “Seja Eterno”

O Hospital da Santa Casa de Curitiba, em 2015, foi o que mais realizou transplantes cardíacos no Estado do Paraná. Engajados em uma missão maior, em 2016 o hospital passou por melhorias nos processos e reestruturou o Setor de Transplantes.

A campanha “Seja Eterno”, elaborada para motivar a doação de órgãos, contou com a participação dos alunos da Escola de Comunicação da PUCPR, que criaram um vídeo sobre o tema, veiculado em

cinemas de Curitiba e também divulgado para as áreas do Grupo Marista. O site do hospital também foi adequado para receber o cadastro de novos doadores.

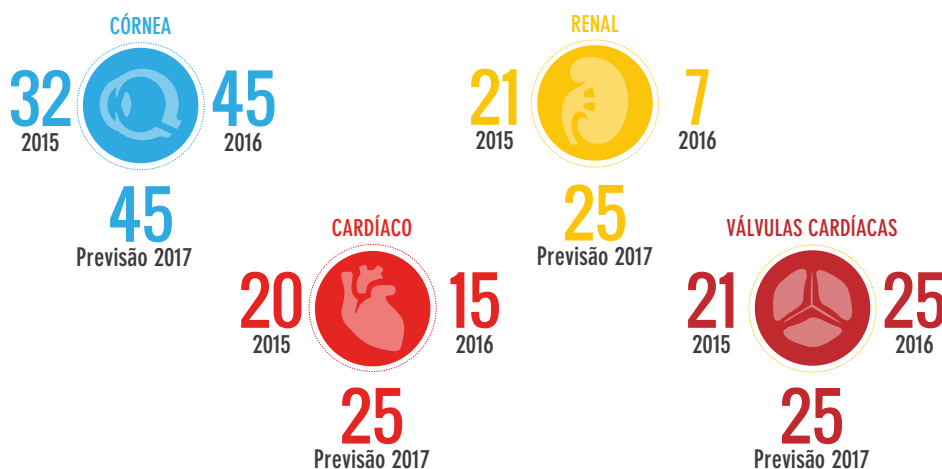
Na reinauguração do Setor de Transplantes, foram entregues aos participantes cartas com a manifestação voluntária de doa. O evento também contou com a participação de representantes do Poder Público, como o Ministro da Saúde, Ricardo Barros.

O segredo da vida é amar a vida, eu não sei quem você foi, mas eu sei quem você é hoje: você é meu anjo doador. Há um ano você deixou de viver, e doou seu coração para eu continuar a viver. Então hoje e sempre quando eu viver, peço a Deus para abençoar sua família com muitas alegrias e muita saúde. O significado do transplante, seja ele de que órgão for, vai além de um ato de amor, ele salva vidas.

Extrato de carta da Nádia Aparecida Rulf, paciente do Hospital Santa Casa, receptora (transplante de coração)

**Nádia Aparecida Rulf**  
Paciente do Hospital Santa Casa  
Curitiba/PR

## QUANTIDADE DE TRANSPLANTES REALIZADOS



Todo o ambiente da Psiquiatria deve ser terapêutico e, com o projeto, conseguimos ter essa perspectiva, inclusive propiciando a convivência com os outros. A experiência também é humanizadora para os cuidadores. Essas pessoas que vêm cheias de vontade trazem ar novo e ajudam a mostrar para a equipe diferentes jeitos de tratar o doente. Os estudantes que acompanham compreendem a grandeza da valorização do humano.

### Marco Antônio Pacheco

Prof. da Escola de Medicina e chefe da Unidade Psiquiátrica do Hospital São Lucas, Projeto Biblioteca Infante-Juvenil e Ala Psiquiátrica do Hospital São Lucas: Espaços de leitura, arte e prazer, PUCRS, Rede Marista, Porto Alegre/RS

## Literatura para pacientes psiquiátricos

Pacientes internados na Unidade Psiquiátrica do Hospital São Lucas da PUCRS estão encontrando nas atividades literárias um alento para o tratamento de saúde. O projeto, que reúne acadêmicos dos cursos de Letras, Enfermagem e Medicina da Universidade, ocorre de segunda a segunda, uma hora por dia, beneficiando internados pelo SUS e por convênios. “Acredito na possibilidade libertadora da literatura, uma forma de viver outros mundos, personagens, instâncias”, afirma o coordenador de literatura do projeto, professor Ricardo Barberena.

A cada dia é levado um conto, crônica, poema, fábula ou música. Os bolsistas têm um roteiro de questões para debate. Evitam-se temas como morte, suicídio e drogas. “Temos que lidar só com o que podemos abarcar”, alerta a coordenadora do projeto, Vera Wannmacher Pereira, professora do curso de Letras. As equipes de saúde percebem os pacientes mais calmos e se surpreendem com as suas performances durante os saraus que são realizados mensalmente.

Aluna da Medicina acompanha paciente da Psiquiatria durante sarau mensal.



Crédito: Bruno Todeschini

### Vacina da dengue é testada no HSL

O Hospital São Lucas (HSL) da PUCRS iniciou, no dia 27 de julho, os testes que vão avaliar a eficácia da vacina contra a dengue, desenvolvida em parceria entre o Instituto Butantan, órgão da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, e o National Institutes of Health (dos Estados Unidos). O Centro de Pesquisa Clínica do HSL será o único do sul do país a participar do estudo, que envolverá 14 centros, em 13 cidades, das cinco regiões do país. Serão 17 mil voluntários em todo o Brasil.



### Hospital Marcelino Champagnat

Maria Betânia Beppler, médica do Hospital Marcelino Champagnat, falou sobre automedicação para o Bom Dia Paraná, da RPCTV, dia 28 de setembro. A entrevista abordou uma pesquisa realizada pelo Instituto de Ciência, Tecnologia e Qualidade, que revelou que 72% da população do país toma remédio por

conta própria e que 40% fazem o autodiagnóstico de doenças pela internet. Maria Betânia explicou, na entrevista, que o uso inadequado de medicamentos pode causar intoxicação e até mascarar sintomas de doenças mais graves.



### Time Alzheimer

Os estudos sobre o Mal de Alzheimer desenvolvidos no Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul (InsCer) foram destacados em reportagem do programa Globo Repórter, exibido em 15 de julho de 2016, com o tema “cérebro”. O material destacou o relacionamento e a atividade social como um dos grandes segredos para manter o

cérebro saudável, além das pesquisas para desenvolvimento de medicações para o tratamento do Mal de Alzheimer.

Data: 15 de julho de 2016  
Programa: Globo Repórter  
Canal: Rede Globo, TV Aberta

## Acreditação Joint Commission International (JCI)

A acreditação concedida ao Hospital Marcelino Champagnat (HMC) pela Joint Commission International, maior órgão acreditador em saúde no mundo, foi destaque no Jornal Band Cidade do dia 28 de dezembro. Na ocasião, José

Octávio da Silva Leme Neto, diretor geral do HMC, e Bianca Piasecki, gerente de qualidade, concederam entrevista para o veículo, explicando sobre a certificação internacional e os procedimentos do Hospital.



Em 2016, o Brasil Marista beneficiou mais de 2 milhões de pessoas com atendimento na área hospitalar pelo Sistema Único de Saúde (SUS)



122.063 atendimentos com internação  
e 1.950.139 atendimentos ambulatoriais





**COMUNICAÇÃO**



Os veículos de comunicação do Brasil Marista prezam pela promoção de conhecimento, cultura e cidadania por meio da comunicação social, além de desenvolver e apoiar ações sociais e ambientais.

A informação de qualidade e com conteúdo humano, ético, justo e solidário constitui a essência dos veículos de comunicação do Brasil Marista. Por meio de processos comunicacionais educativos e culturais de excelência, os veículos

de comunicação maristas fundamentam-se nos valores do Evangelho para promover conhecimento, cultura e cidadania.

A partir das iniciativas desenvolvidas e mantidas pelas unidades maristas, os estudantes e a comunidade têm a oportunidade de experimentar e vivenciar novas práticas sociais que buscam a proteção e a preservação do meio ambiente, e também uma sociedade mais equitativa e sustentável.

## Maristas em Rede

As comemorações do bicentenário marista inspiraram um grande projeto idealizado pela Rede Marista. Chamado de *Maristas em Rede*, propõe a realização de pelo menos 200 ações para celebrar os 200 anos, em articulação com todas as frentes de atuação da instituição e a comunidade em geral. O projeto foi lançado para Irmãos e colaboradores e aberto à comunidade em geral.

Com uma proposta colaborativa, a iniciativa engaja profissionais, estudantes, famílias, parceiros e sociedade na realização de iniciativas de impacto social para além dos muros da Instituição. Uma plataforma virtual ([www.maristas.org.br/emrede](http://www.maristas.org.br/emrede)) reúne as ações, bem como estimula a proposição de ideias e o cadastro de voluntários e parceiros. As ações são organizadas em diferentes categorias: educação, cidadania, direitos humanos, arte e cultura, esporte, espiritualidade, sustentabilidade e inovação.

Completar 200 anos é um motivo de orgulho e gratidão, mas, também, desafia a Instituição a pensar no futuro: o propósito que nos move, transformar o mundo e a vida de milhares de pessoas pela educação, nos impulsiona a celebrar nosso bicentenário deixando um legado concreto para o presente e futuro da sociedade.

**Irmão Inacio Nestor Etges**  
Presidente da Rede Marista  
Porto Alegre, Rio Grande do Sul

O plantio de flores foi uma das primeiras iniciativas executadas.



## Clube com a boca no trombone



Os veículos de comunicação do Grupo Marista procuram promover a cultura e despertar a cidadania, a fim de formar cidadãos éticos, justos e solidários, como desejava o fundador da Instituição Marista, Marcelino Champagnat. As

emissoras Clube FM e Lumen FM apoiaram várias campanhas de instituições de assistência social, especialmente as voltadas para o atendimento de crianças e adolescentes.

No ano de 2016, a Rádio Clube FM, das 6 às 8 horas, com a oferta de conteúdo de utilidade pública, possibilitou a interação com o público através das seguintes programações:

1. **Se Beber Não Perca a Noção - Campanha de conscientização sobre os riscos da ingestão de bebida alcoólica.**
2. **Clube Saúde: Oferta semanal de programação falando de temas relacionados à saúde, à qualidade de vida e ao bem-estar, com a participação de profissionais da área de Saúde do Grupo Marista.**
3. **Seu Bolso: Orientação de especialistas na área de Economia para ajudar os ouvintes a enfrentar a crise financeira.**
4. **Carteira de Trabalho: Orientação e esclarecimentos de especialistas sobre legislação trabalhista e comportamento no ambiente de trabalho, bem como orientações com vistas a aumentar as chances de conquistar um novo emprego.**

### Prêmio Sinepe/RS

Os Colégios da Rede Marista venceram cinco categorias na edição 2016 da premiação promovida pelo Sindicato do Ensino Privado do RS (Sinepe-RS). O Colégio Marista Rosário conquistou dois troféus Ouro, nas categorias Comunicação Institucional e Gestão de Comunicação e Relacionamento; o Marista Assunção ficou com o Ouro na categoria Gestão Pedagógica; o Marista Graças venceu na categoria Retenção e Captação de Alunos; e, por fim, o Marista Santa Maria garantiu o 1º lugar na categoria Práticas Eco-Responsáveis.



### Prêmio Aberje

Por mais um ano, a Rede Marista teve projetos reconhecidos nacionalmente pelo Prêmio Aberje, principal premiação de comunicação do Brasil. Além de receber os quatro troféus referentes às premiações regionais, conquistou dois prêmios nacionais nas categorias Comunicação de Marca, com o projeto Caixa de Memórias: lembrando os tempos de colégio, e Responsabilidade Histórica e Empresarial, com o projeto Memórias Maristas: histórias de amor e vida.



## Trajeto Lumen

Em 2016, Trajeto Lumen continuou aproximando os artistas de seus fãs e contou com a participação de cantores como Marina Lima, Teresa Cristina, Sandra de Sá, Paulinho Moska, Roberta Campos, Paula Lima, Filipe Catto, Paulo Ricardo, Tiago Abravanel, Fernanda

Abreu e Isabella Taviani. O evento, realizado em parceria com o Shopping Curitiba, e que contou com a participação de Fernanda Abreu, que apresentou seu novo trabalho 'Amor Geral', foi destaque no Jornal Metro do dia 6 de outubro.

12

CULTURA

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 2016  
www.metrojornal.com.br

# Fernanda Abreu lança álbum em show gratuito

**Retorno.** A carioca lançou em maio 'Amor Geral', dez anos depois de seu último álbum. Apresentação é hoje no Shopping Curitiba

A cantora Fernanda Abreu, que estava há 10 anos sem lançar um álbum, voltou para os holofotes em maio deste ano, com 'Amor Geral'. Para mostrar o novo trabalho, a carioca faz hoje em Curitiba um show gratuito, pelo Trajeto Lumen ao Vivo, no Shopping Curitiba.

Com 54 anos, Fernanda fez seu retorno com um disco autobiográfico, que tem como tema o amor. "No cenário de indiferença, cinismo, consumismo, intolerância e ódio que marca os nossos dias atuais, o amor é a mais bela e eficiente forma de resistência. Apresento 'Amor Geral' como uma espécie de antídoto", disse a artista.

Na sonoridade, o disco investe em músicas dançantes e se baseia fortemente no funk carioca. 'Amor Geral' foi criado depois que a cantora começou a namorar o baterista Tuto Ferraz, há 4 anos, que a inspirou para criar as 10 faixas.

É daí que nasce o primeiro single, 'Outro Sim'. Bastante dançante, com samplers da mesma qualidade do pop internacional, a música ainda ganhou um ótimo clipe e reafirmou o espaço da cantora no meio.

Na época do lançamento, Fernanda comentou porque ficou ausente no mundo musical. "A vida me apresentou algumas situações difíceis e precisei priorizar minha vida pessoal".

Na década em que esteve afastada, a artista lidou com o luto pela morte de sua mãe, e com uma separação após quase 30 anos de casamento.

Durante a carreira musical, que começou na década de 80 com a banda Blitz, Fernanda já lançou seis discos solo. Já na banda, onde fez vocal com Evandro Mesquita, a cantora participou de três álbuns.

'Na Paz', de 2004, foi o último projeto de inéditas antes de 'Amor Geral', que veio depois 'MIV Ao Vivo', divulgado em 2006.

© METRO CURITIBA

**No Shopping Curitiba.**  
Hoje, a partir das 18h.  
Entrada gratuita



Fernanda Abreu já cantou na banda Blitz (divulgação)

## Circuito Cultural

A participação da atriz e escritora Bruna Lombardi no Circuito Cultural foi destaque na Gazeta do Povo do dia 5 de fevereiro. O evento, promovido pela Lumen FM, em parceria com o Shopping Curitiba, reuniu centenas de pessoas no Largo Curitiba para o lançamen-

to do livro "Jogo da Felicidade", escrito por Lombardi. O livro fala sobre o processo que vivemos para conquistar o que queremos na vida, desde as coisas mais simples do dia a dia, até os projetos mais grandiosos. (Gazeta do Povo, 05/02/2016).





# RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

O meio ambiente também é importante para o Brasil Marista. O conceito de responsabilidade socioambiental está presente em ações promovidas com estudantes e colaboradores, que mostram o compromisso com a sociedade e com o meio ambiente, o compromisso de uma educação de saberes e de práticas capazes de criar valores comuns que favoreçam o fortalecimento de uma consciência socioambiental. Essas ações integram a missão e os valores maristas e buscam promover espaços de

educação ambiental que possam fortalecer valores éticos e morais que consolidem o sentimento de responsabilidade social e com o meio ambiente de seus pares.

A partir das iniciativas desenvolvidas e mantidas pelas unidades maristas, os estudantes e a comunidade têm a oportunidade de experimentar e vivenciar novas práticas sociais que buscam a proteção e a preservação do meio ambiente, e também uma sociedade mais equitativa e sustentável.

## Pesquisa com abelhas

Uma pesquisa realizada pela PUCRS apresenta resultados inéditos sobre o uso de pesticidas e o impacto na população de abelhas. Os produtos podem alterar a determinação de castas, fazendo com que as que deveriam ser rainhas, do grupo social sem ferrão *Plebeia droryana*, nasçam operárias. As consequências podem, a longo prazo, significar a extinção de algumas espécies.

Na primeira fase, foram testadas seis diferentes concentrações do pesticida Clorpirifós, utilizado no Brasil para combater pragas agrícolas e insetos. Todas eram bastante inferiores à dose recomendada comercialmente para utilização do produto, simulando apenas contaminação residual. Quase 450 abelhas fizeram parte da pesquisa. Dessas, apenas 1/3 emergiu e, desse grupo de sobreviventes, 1/3 virou operária.

Como essas abelhas nativas sem ferrão têm apenas uma rainha por ninho, se uma colmeia não consegue produzir novas rainhas, a médio prazo vai se extinguir. Na próxima fase, a pesquisa irá verificar os efeitos dos neonicotinoides.

Por que usar produtos proibidos em outros países? O agricultor pode fazer uso mais adequado, escolher os de menor toxicidade aos insetos não alvo (abelhas), respeitar as doses e os prazos indicados, não misturar no tanque de aplicação diferentes tipos, criando interações entre substâncias que nem são conhecidas. No Brasil, há cerca de 400 espécies de abelhas sociais sem ferrão. As que têm o mesmo mecanismo de determinação e castas estão sujeitas ao mesmo risco.

### Betina Blochtein

Professora da Faculdade de Biociências

Coordenadora do estudo e diretora do Instituto do Meio Ambiente (IMA), PUCRS

Rede Marista, Porto Alegre/RS

Testes mostram como pesticidas comprometem as futuras gerações.



Foto: Camilla Cunha

Com o projeto Sustenta Bike, os estudantes passaram a ver a tecnologia como possibilidade de carreira profissional, por exemplo, na área de sistema de informação para soluções em saúde. Como somos do interior, sem instituição de ensino superior na cidade, isso gera novas perspectivas de futuro aos meninos. Outros educandos já trabalham em protótipo de aplicativo que auxiliará no controle de água em caixas d'água.

### Daniel Andrade

Coordenador de TI e Educador  
Colégio Marista Pio XII, Surubim/PE

## Estudantes geram energia com bicicleta em Surubim

O projeto Sustenta Bike, desenvolvido pelos estudantes do Colégio Marista Pio XII, em Surubim/PE, gera energia limpa a cada pedalada. A iniciativa demorou um mês para ficar pronta, tempo dedicado à realização de pesquisas e ao planejamento. Para a montagem da bicicleta, em uma semana, foram utilizados motores de impressora, ligação em série dos fios (positivo e negativo) para a soma das potências que, juntas, geram 24 volts. “Envolve a área de exatas e contribui com o ensino da Física e Matemática”, explica o professor de Robótica da unidade, Daniel Andrade, idealizador do projeto implementado em março de 2016.

Ao pedalar, o gasto é de 5 volts para carregar o celular. “Com o projeto, o conhecimento extracurricular é melhorado e o mundo espera por ações como esta. Há conteúdos que aprendemos melhor na prática. A robótica não é complicada,

como muitos pensam, é acessível às pessoas”, afirmou a estudante de 16 anos, Maria Francielle Santos, que cursa o 1º ano do Ensino Médio no Pio XII.

Para Talles Rodrigo Almeida, 18 anos, quando o estudo é no laboratório, aprende-se muito. “A teoria é importante, mas na prática, mais ainda. Hoje geramos energia saudável com o projeto”, destaca o jovem, que também é aluno do 1º ano no Colégio. “Para nós e para o planeta”, completa João Tavares, de 15 anos, que integra a equipe do projeto. Além do Congresso Internacional Marista de Educação, o grupo já esteve no Seminário Internacional sobre Resíduo Eletroeletrônico, em Recife, e na Expotec, em João Pessoa/PB. As reuniões da equipe de estudantes – que desejam ir além no projeto da *bike* – ocorrem todas as sextas-feiras, no contraturno das aulas.

Estudantes apresentam o “Sustenta Bike” no Congresso Internacional Marista de Educação



Foto: Chiriliana Souza



## Programa Sucata Eletrônica (Ambiental)

Com o desenvolvimento tecnológico, avança também o acúmulo de lixo eletrônico, que causa sérios danos ao meio ambiente se não for descartado corretamente, uma vez que seus componentes são fontes de metais pesados tóxicos e altamente poluentes.

O programa “Sucata Eletrônica” vem gerenciando há aproximadamente seis anos os resíduos eletrônicos do Grupo Marista com o objetivo de contribuir para a preservação do meio ambiente e a sustentabilidade. O programa encaminha para a reciclagem todos os eletrônicos que não têm mais utilidade ou que não funcionam, desde plásticos e vidros, até metais extraídos das placas eletrônicas. São encaminhados para esta modalidade de reciclagem materiais como monitores, televisores, teclados, mouses e aparelhos telefônicos. Nos anos de 2015 e 2016 foram reciclados:



MONITORES

581

unidades



FERRAGENS

32.501

Quilos



ELETRÔNICOS DIVERSOS

14.495

Quilos



# MÍDIAS E DESTAQUES (RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL)

## População de Porto Alegre mapeia alagamentos

Desde 2016, a população de Porto Alegre ajuda a mapear os pontos de alagamento da cidade por meio das redes sociais, auxiliando uma pesquisa do Laboratório de Tratamento e Imagens e Geoprocessamento da PUCRS (LTIG). Com a hashtag #AlagaPOA, são informados os locais que mais sofrem com o problema. Os dados estão sendo utilizados em dois projetos do LTIG, um voltado à prevenção e outro sobre vulnerabilidade social e impactos de fenômenos hidrometeorológicos.

**População ajuda a mapear os pontos de alagamento**

**Drenagem.** Projeto da PUC peixe que locais com frequência alagados de água ajudam informações via redes sociais com a hashtag #AlagaPOA.

É a população de que são as fotos de enchentes, com pontos de alagamento. "Vamos, por exemplo, mostrar áreas que são propensas a alagar em dias de chuva forte. Isso ajuda a planejar melhor a drenagem da cidade", diz o diretor de projetos conceituais da PUCRS e coordenador do projeto, Rogério Libério. Ele diz que o projeto tem o objetivo de mapear pontos de alagamento em Porto Alegre. "O projeto é uma iniciativa do Laboratório de Tratamento e Imagens e Geoprocessamento da PUCRS (LTIG). Com a hashtag #AlagaPOA, são informados os locais que mais sofrem com o problema. Os dados estão sendo utilizados em dois projetos do LTIG, um voltado à prevenção e outro sobre vulnerabilidade social e impactos de fenômenos hidrometeorológicos.", diz o diretor de projetos conceituais da PUCRS e coordenador do projeto, Rogério Libério.

**Wenceslau tem bloqueio para duplicação**

A Avenida Wenceslau Brás, no bairro do Centro, não pode ser duplicada por falta de espaço para estacionamento. O projeto de duplicação da avenida foi aprovado pelo Conselho Municipal de Planejamento Urbano e Territorial (COPUT) em maio de 2016. No entanto, a duplicação não pode ser feita porque não há espaço suficiente para estacionamento. O projeto de duplicação da avenida foi aprovado pelo Conselho Municipal de Planejamento Urbano e Territorial (COPUT) em maio de 2016. No entanto, a duplicação não pode ser feita porque não há espaço suficiente para estacionamento.

**IFF é interditado e não pode receber pressas**

O IFF (Instituto Federal de Física) em Porto Alegre foi interditado por falta de segurança. O IFF não pode receber pressas devido a problemas de segurança. O IFF não pode receber pressas devido a problemas de segurança.

**Curse Branco tem pontos em recuperação**

O bairro Curse Branco está em recuperação. O bairro Curse Branco está em recuperação. O bairro Curse Branco está em recuperação.

Página do jornal Metro Porto Alegre, 06/07/2016 – p. 02

## Startup Weekend premia projeto de alimentação orgânica

Comprometidos com soluções que podem transformar o mundo em um lugar melhor para viver, em 2016 foi realizada a *Startup Weekend Comunidades – Porto Alegre*. O evento transformou o Centro Social Marista de Porto Alegre (Cesmar) em um laboratório de criatividade, empreendedorismo e inovação. O

Cesta Viva Orgânicos foi o grande vencedor e passou a fazer parte dos projetos da Incubadora Social da PUCRS. O projeto tem o objetivo de incentivar a comunidade do Bairro Mário Quintana a melhorar a sua alimentação e gerar renda por meio da agricultura urbana, com responsabilidade ambiental.



## Projeto conscientiza estudantes sobre meio ambiente e alimentação saudável

Estimular atitudes benéficas para a saúde e o meio ambiente. Esse foi o objetivo do projeto Alimentação Saudável, realizado com os alunos das turmas da Educação Infantil do Colégio Marista de Maceió/AL. Antes de partir para o contato e manejo da terra, as crianças assistiram a palestras sobre consciência ambiental e educação alimentar. O projeto Horta Escolar, da Secretaria de Estado da Educação (SEE), atuou em parceria com o Marista na implantação da iniciativa.

Para muitos, essa foi a primeira oportunidade de ter contato com a terra, por meio do plantio de hortaliças, como alface, coentro, cenoura e outras plantas com sementes e estacas. Foi o caso do aluno Luan Calaça Pimentel, de 6 anos, que cursa o 1º ano do Ensino Fundamental I. “Nunca havia mexido com

a terra e fiquei muito feliz em ajudar a produzir alimentos que farão parte da minha alimentação, dos meus amigos e da minha família. Também ajudei ao meio ambiente, pois no plantio reciclamos muitas garrafas PET”, conta o estudante.

Ao longo da realização do projeto, dezenas de garrafas PET foram reaproveitadas. Cortes e furos foram feitos para que elas pudessem servir de vasos. A professora da SEE, Maria Célia Aroucha, mestre em Produção Vegetal, diz que outros materiais também podem ser inseridos no processo do plantio. “Incentivamos a reutilização de materiais corriqueiros do nosso dia a dia na elaboração de coisas novas e utensílios que irão auxiliar no desenvolvimento da horta. Além das garrafas PET, reciclamos monitores de computador e botijões de água”.

Crianças participam do projeto Horta Escolar



Foto: Colégio Marista de Maceió

## TECPUC

Seis dos nove concorrentes à prefeitura de Curitiba participaram do Desafio aos Candidatos promovido pelos alunos do Ensino Médio Integrado do TECPUC. A ação foi destaque no Paraná TV 2ª edição e foi realizada em comemoração ao Dia da Árvore (21 de setembro) como parte do projeto Revitalize Rio Belém, que reúne os estudan-

tes em atividades de conscientização sobre os impactos e a importância do Rio. Além de conversar com os candidatos, os alunos, eleitores de 16 e 17 anos, entregaram uma carta de intenções solicitando a inclusão do Rio Belém em ações permanentes de meio ambiente do município.







# EVANGELIZAÇÃO

A Evangelização está presente nos processos, atividades, áreas e negócios, e visa sempre dar continuidade à missão do Instituto Marista. As sinergias na Evangelização potencializam o carisma, a presença, a partilha de vida, o profetismo e a espiritualidade em todos os espaços de atuação marista.

O Brasil Marista elabora estratégias para a evangelização junto aos sujeitos de direitos, ou seja, as crianças, adolescentes e jovens. O Instituto segue os passos de São Marcelino Champagnat, para o qual a evangelização acontece por meio da educação, uma educação libertadora e que edifica, e que cada vez mais nos inquieta, pois, “para educar uma criança é preciso amá-la”.

## Missão Solidária Marista

As atividades de voluntariado desenvolvidas durante a Missão Solidária Marista 2016 reuniram cerca de 500 alunos e ex-alunos do Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Goiânia e Distrito Federal, com idades entre 16 e 30 anos. Durante uma semana, os participantes viveram a rotina dos moradores de comunidades em situação de vulnerabilidade social em quatro diferentes cidades brasileiras: Curitiba/PR, Paçandu/PR, Caçador/

SC e São Paulo/SP, com o objetivo de promover a educação para a solidariedade, a partir de uma experiência vivencial de aprendizado recíproco e dialógico.

A troca entre jovens e moradores como momentos de debates, convivência com as famílias e atividades educativas e recreativas para crianças e jovens, foi registrada em diversos veículos, com destaque para o portal Jovens Conectados.

Jovens maristas participam da 11ª Missão Solidária.



“Podemos ousar com os alunos, fazer trilhas, diagnósticos e propostas de intervenção. Educar para a aliança entre a humanidade e o meio ambiente, como propõe o Papa Francisco”.

### Genebaldo Freire Dias

Doutor em Ecologia, consultor em Gestão Ambiental e palestrante do projeto Diálogos Pastorais

## Projeto debate Campanha da Fraternidade Ecumênica

A Campanha da Fraternidade Ecumênica (CFE) chegou à quarta edição em 2016, com o tema “Casa comum, nossa responsabilidade”. Para debater o assunto com as equipes das unidades educacionais e sociais da Província Marista Brasil Centro-Norte, pelo projeto Diálogos Pastorais, foi convidado o professor Genebaldo Freire Dias, doutor em Ecologia e consultor em Gestão Ambiental.

Em videoconferência realizada em fevereiro, o palestrante identificou os cenários e desafios vividos pelo planeta na relação entre os seres

e o meio ambiente. A educação, segundo o especialista, desempenha papel fundamental, com ações que contribuam para a elaboração de projetos qualificados na área e de combate à corrupção, que impede maior investimento no setor.

O projeto Diálogos Pastorais é uma iniciativa do Comitê de Pastoral da Província Marista Brasil Centro-Norte. O objetivo é contribuir para a reflexão, o diálogo e a partilha de experiências, com enfoque na Evangelização e na Escola em Pastoral, à luz da Palavra, da Igreja e do Instituto Marista.

Encontro do Projeto Diálogos Pastorais





## Encontro de Jovens Maristas

O Encontro de Jovens Maristas (EJM) é um importante evento da Rede Marista que reúne, anualmente, cerca de 1,2 mil adolescentes e jovens da Pastoral Juvenil Marista (PJM) de Colégios, Unidades Sociais e da PUCRS. Trata-se de um encontro vivencial para celebrar a caminhada realizada durante o ano e refletir sobre temas relacionados à mística da PJM. Além disso, é um espaço de conscientização e debate sobre questões sociais, ambientais, humanas, alinhada à proposta educativa marista, de promover a formação integral dos jovens.

O diferencial da edição de 2016, realizada em Santo Ângelo, no Rio Grande do Sul, foi a temática “Na Dança da Missão”, inspirada na celebração do bicentenário marista e na carta escrita pelo Superior-Geral, Irmão Emili Turú, na ocasião do Ano Montagne. Durante o evento, os jovens circularam pelos bairros da cidade com a intenção de envolver a comunidade nesta dança da missão. Colorindo as ruas de Santo Ângelo, os participantes tiveram a missão de distribuir pequenas velas, um símbolo que denota a força e a luz que é a juventude.

Jovens circularam pela cidade distribuindo símbolo de força e luz.



Fotos: Brenda Menine

Energias conectadas e corações entrelaçados. O EJM é a demonstração de tudo o que acreditamos: jovens unindo seus corpos, espíritos, ideais, sonhos e esperanças para juntos construirmos relações empáticas, solidárias e amorosas. Vivemos intensamente o real sentido da mística, repassando e relembando os momentos simbólicos que caminhamos durante nosso processo na PJM. Conseguimos, mais claramente, enxergar-nos como unidade, e vemos o enorme tamanho de nossa força. E, cada vez mais, nos aproximamos da Civilização do Amor.

### Gabriel Sacchi

Animador da Pastoral Juvenil Marista (PJM) do Colégio Marista Champagnat Porto Alegre/RS  
Encontro de Jovens Maristas, Rede Marista

Os fóruns de juventude que participei me trouxeram a oportunidade de poder refletir e pensar sobre assuntos que eu até então nunca tinha parado realmente para pensar sobre. Foi uma experiência muito boa de poder parar e analisar, junto aos meus amigos, os dois lados de assuntos que eram ignorados por mim, ou até mesmo julgados sem saber realmente toda a problemática envolvida. Achei a iniciativa uma ótima ideia, uma novidade que trouxe para muitos jovens como eu, uma visão totalmente diferente da que eu tinha, me provocou bastante, fazendo com que eu repensasse sobre minhas opiniões. É muito importante trazer discussões como essas pra cá, um pouco mais de fora do senso comum da mente de nós jovens, que nos fazem refletir mais e tentar entender o real problema por trás de tanta mídia e pensamentos rasos, para fazer com que possamos abrir nossas mentes cada vez mais.

**Julia Naomi**  
Estudante, 3º ano do EM  
Colégio Marista Santa Maria

## Fóruns De Juventudes

O Grupo Marista, por meio do Setor de Pastoral, fomentou, junto às frentes de missão, a realização dos Fóruns de Juventudes com

vistas a fortalecer e qualificar a participação em espaços de incidência nas políticas públicas com os seguintes objetivos:

- Oportunizar o protagonismo juvenil, possibilitando o envolvimento e empoderamento das crianças, adolescentes e jovens na construção da proposta dos fóruns locais;
- Formar novas lideranças para atuar nos espaços de controle social;
- Publicar subsídio do Grupo Marista sobre promoção e defesa de direitos a partir dos conteúdos desenvolvidos nos fóruns de juventudes;
- Fortalecer a articulação com outros organismos e redes que atuam nestes segmentos no território;
- Fortalecer a incidência marista nos espaços de controle social relacionados à criança, ao adolescente e ao jovem.

Os fóruns aconteceram em dois níveis. Em nível provincial, foi realizado em abril/2016, por meio de videoconferência e com a presença de especialistas na temática “Promoção e Defesa de Direitos”. Em nível local, os fóruns foram organizados em conjunto com as unidades da mesma ci-

dade, com a temática “Promoção, Garantia e Defesa de Direitos”. A metodologia do fórum ficou a critério da organização local, e foi construída de acordo com o público prioritário atendido na unidade, prevendo parcerias com outras entidades da sociedade civil do território.

Fórum de Juventudes 2016



### Centro de Estudos Maristas celebra 30 anos de história

“Preservar a memória marista para nos ajudar a conhecer nossas origens, saber quem somos e qual a nossa missão”. Este é o legado do Centro de Estudos Maristas (CEM), na visão do diretor do local, Ir. Rafael Ferreira Júnior. A celebração que marcou o aniversário de 30 anos de história da instituição foi na noite do dia 24 de setembro, no pátio do Colégio Marista Dom Silvério, em Belo Horizonte/MG, com a presença do provincial, Ir. Ataíde José de Lima, Irmãos, leigos, colaboradores e demais convidados que fazem parte dessa trajetória.

Além da missa, houve momento de homenagens e a bênção do prédio em que funciona o CEM, que recebeu o nome de Espaço Cultural Ir. Gobriano Maria. O primeiro provincial da antiga Província do Rio de Janeiro, na década de 1960, deu origem ao acervo da Sala Champagnat, em Mendes/RJ, que mais tarde iria para o Centro de Estudos Maristas. Em setembro de 2016, houve, também, solenidade com o Ir. Gentil Paganotto, provincial da época de fundação, e o conselho provincial daquele período.

Hoje o CEM, que funciona na capital mineira, tem estrutura formada por arquivo histórico institucional com acervo fotográfico

das origens do Brasil Marista e das unidades, e o arquivo pessoal dos Irmãos, dentre outros itens; duas bibliotecas, com mais de 70 mil volumes, e museu, com exposições que seguem os temas da rede de museus de Minas Gerais, e a permanente, que traz entre as peças de roupas litúrgicas e livros de oração de Marcelino Champagnat, obras de arte dos Irmãos, mobiliários e demais artigos históricos. A criação do Centro foi aprovada em reunião do Conselho Provincial, realizada de 27 a 31 de agosto de 1986.

Acervo do CEM traz roupas e objetos de São Marcelino Champagnat.



Foto: Centro de Estudos Maristas

## Dia Provincial de Oração celebra nascimento de Champagnat

Em 20 de maio, o Grupo Marista celebrou os 227 anos do nascimento de Marcelino Champagnat. Na Província Marista Brasil Centro-Norte, a data foi comemorada com o Dia Provincial de Oração pelo Bicentenário Marista, em sintonia com a caminhada rumo aos 200 anos da instituição idealizada pelo fundador. Irmãos, Leigas, Leigos e colaboradores foram convidados à reflexão, motivados pelo lema “Renovemos a promessa que nos deu vida”.

O Grupo de Trabalho (GT) Bicentenário, responsável por dinamizar as atividades comemorativas do itinerário, encaminhou às unidades os subsídios elaborados para o Dia de Oração, composto por roteiros de celebração comunitária dos Irmãos e para oração com educandos, por meio do serviço de som dos colégios; desenho de Nossa Senhora de Fourvière, para ser colorido pelas crianças, e a oração pelo bicentenário, a ser rezada com a comunidade educativa.

## Vidamar III

A Rede Marista realizou, em 2016, a primeira edição do Vidamar III, etapa final de um dos principais programas de formação da Instituição. Vinte pessoas, entre colaboradores/as, Irmãos, Leigas e Leigos participaram de uma

imersão no Centro Social Marista (Cesmar), em Porto Alegre. Durante uma semana, eles participaram do dia a dia da comunidade do Bairro Mário Quintana, um espaço de grande vulnerabilidade social da cidade.



Crédito: Comunicação Rede Marista

## Retiro para Irmãos e Leigos

O tema “Presença de Deus” norteou as atividades de 20 Irmãos, Leigos/as e colaboradores/as da Rede Marista durante o Retiro para Irmãos e Leigos. O encontro ocor-

reu em novembro, no Jardim do Éden, em Tramandaí, no Rio Grande do Sul, e incluiu momentos de oração, reflexão – individual e em grupo –, partilha e convivência.

Retiro Irmãos e Leigos



Foto: Comunicação Rede Marista

## Átrio dos Gentios

Idealizado, no Brasil, pelo Instituto Ciência e Fé da PUCPR, juntamente com a arquidiocese de Curitiba e a Conferência Nacional dos Bispos no Brasil (CNBB), o Átrio dos Gentios, maior evento realizado pelo Vaticano para debater o diálogo entre a ciência, a cultura e a fé, foi destaque na coluna do astrofísico Marcelo Gleiser, na Fo-

lha de São Paulo. Convidado do evento, Gleiser contou como foi a experiência ao debater com o cardeal italiano Gianfranco Ravasi. Na Gazeta do Povo – maior jornal do Estado do Paraná –, o Átrio teve expressiva repercussão em página dupla no fim de semana. O encontro aconteceu em abril. (Folha de São Paulo, 24/04/2016).



# APÊNDICE

GRI - (G4-EC1, G4LA1, G4,LA12, G4LA13)

Receitas		2016 (em Mil Reais)
Receitas Totais		3.802.151
Receitas Financeiras		103.793
Receitas Operacionais		3.546.118
Receitas Complementares		152.239

Receitas		2016 (em Mil Reais)
Educação Básica	Receitas Totais	1.069.766
	Receitas Financeiras	6.532
	Receitas financeiras	6.532
	Receitas Operacionais	1.056.513
	Prestação de serviços	1.040.605
	Receita de venda de produtos	10.915
	Receitas patrimoniais	4.994
	Receitas Complementares	6.721
	Recursos governamentais (subvenções)	1.781
	Doações de pessoas jurídicas	5
	Doações de pessoas físicas	0
	Patrocínios	102
Outras receitas	4.832	

Receitas		2016 (em Mil Reais)
Educação Superior	Receitas Totais	1.298.663
	Receitas Financeiras	47.779
	Receitas financeiras	47.779
	Receitas Operacionais	1.206.460
	Prestação de serviços	1.175.103
	Receita de venda de produtos	3.440
	Receitas patrimoniais	27.917
	Receitas Complementares	44.424
	Recursos governamentais (subvenções)	31.323
	Doações de pessoas jurídicas	823
	Doações de pessoas físicas	179
	Patrocínios	1.138
Outras receitas	10.962	

Eventuais diferenças são justificadas pelos arredondamentos no somatório. (Valor x mil reais).

Receitas		2016 (em Mil Reais)
Saúde	Receitas Totais	640.305
	Receitas Financeiras	3.782
	Receitas financeiras	3.782
	Receitas Operacionais	620.166
	Prestação de serviços	611.380
	Receita de venda de produtos	451
	Receitas patrimoniais	8.335
	Receitas Complementares	16.357
	Recursos governamentais (subvenções)	4.614
	Doações de pessoas jurídicas	950
	Doações de pessoas físicas	1.098
	Patrocínios	80
	Outras receitas	9.615
Comunicação	Receitas Totais	7.859
	Receitas Financeiras	1.072
	Receitas financeiras	1.072
	Receitas Operacionais	5.295
	Prestação de serviços	5.128
	Receita de venda de produtos	167
	Receitas patrimoniais	0
	Receitas Complementares	1.492
	Recursos governamentais (subvenções)	305
	Doações de pessoas jurídicas	0
	Doações de pessoas físicas	0
	Patrocínios	0
	Outras receitas	1.187



Receitas		Valor até 31.12.2016 (em Mil Reais)
FTD	Receitas Totais	611.114
	Receitas Financeiras	4.418
	Receitas financeiras	4.418
	Receitas Operacionais	597.775
	Prestação de serviços	0
	Receita de venda de produtos	597.775
	Receitas patrimoniais	0
	Receitas Complementares	8.921
	Recursos governamentais (subvenções)	0
	Doações de pessoas jurídicas	0
	Doações de pessoas físicas	0
	Patrocínios	0
	Outras receitas	8.921

Receitas		2016 (em Mil Reais)
Assistência Social	Receitas Totais	19.569
	Receitas Financeiras	40
	Receitas financeiras	40
	Receitas Operacionais	85
	Prestação de serviços	85
	Receita de venda de produtos	0
	Receitas patrimoniais	0
	Receitas Complementares	19.443
	Recursos governamentais (subvenções)	16.206
	Doações de pessoas jurídicas	10
	Doações de pessoas físicas	2
	Patrocínios	1.556
	Outras receitas	1.669

Receitas		2016 (em Mil Reais)
Negócios Complemen- tares	Receitas Totais	46.795
	Receitas Financeiras	503
	Receitas financeiras	503
	Receitas Operacionais	45.944
	Prestação de serviços	6.509
	Receita de venda de produtos	36.168
	Receitas patrimoniais	3.267
	Receitas Complementares	348
	Recursos governamentais (subvenções)	0
	Doações de pessoas jurídicas	0
	Doações de pessoas físicas	0
	Patrocínios	6
	Outras receitas	342
Corporativo	Receitas Totais	108.081
	Receitas Financeiras	39.668
	Receitas financeiras	39.668
	Receitas Operacionais	13.879
	Prestação de serviços	273
	Receita de venda de produtos	0
	Receitas patrimoniais	13.607
	Receitas Complementares	54.534
	Recursos governamentais (subvenções)	5.389
	Doações de pessoas jurídicas	327
	Doações de pessoas físicas	0
	Patrocínios	0
	Outras receitas	48.817

Despesas	2016 (em Mil Reais)
Despesas Totais	3.818.746
Folha de Pagamento	1.947.257
Despesas Operacionais	1.871.489

Despesas		2016 (em Mil Reais)
Educação Básica	Custo Total	957.735
	Folha de Pagamento	526.753
	Folha de Pagamento (Administrativo)	321.294
	Folha de Pagamento (Docentes)	205.458
	Despesas Operacionais	430.982
	a. Bolsas e Benefícios	174.925
	Bolsas Integrais	113.160
	Bolsas Parciais	20.532
	Descontos Institucionais e Convenção Coletiva	41.233
	b. Terceiros	9.572
	c. Autônomo	1.209
	d. Despesas diversas (somatório das despesas abaixo)	245.276
	Operacionais	211.179
	Impostos e taxas	1.373
	Financeiras	-201
	Depreciação	31.663
Outras despesas	1.262	

Despesas		2016 (em Mil Reais)
Educação Superior	Custo Total	1.345.243
	Folha de Pagamento	730.131
	Folha de Pagamento (Administrativo)	494.439
	Folha de Pagamento (Docentes)	235.692
	Despesas Operacionais	589.415
	a. Bolsas e Benefícios	245.358
	Bolsas Integrais	157.819
	Bolsas Parciais	36.188
	Descontos Institucionais e Convenção Coletiva	51.350
	b. Terceiros	13.258
	c. Autônomo	2.471
	d. Despesas diversas (somatório das despesas abaixo)	328.328
	Operacionais	253.664
	Impostos e taxas	811
	Financeiras	10.956
Depreciação	35.915	
Outras despesas	26.983	

Despesas		2016 (em Mil Reais)
Saúde	Custo Total	718.598
	Folha de Pagamento	313.558
	Folha de Pagamento (Administrativo)	313.485
	Folha de Pagamento (Docentes)	73
	Despesas Operacionais	405.040
	a. Assistência Médica	0
	Serviços, Projetos Programas e Benefícios	0
	b. Terceiros	4.146
	c. Autônomo	38
	d. Despesas diversas (somatório das despesas abaixo)	400.856
	Operacionais	341.335
	Impostos e taxas	194
	Financeiras	24.657
Depreciação	11.838	
Outras despesas	22.832	

Despesas		2016 (em Mil Reais)
Comunicação	Custo Total	13.130
	Folha de Pagamento	7.284
	Folha de Pagamento (Administrativo)	7.284
	Folha de Pagamento (Docentes)	0
	Despesas Operacionais	5.846
	a. Bolsas e Benefícios	0
	Bolsas Integrais	0
	Bolsas Parciais	0
	Descontos Institucionais e Convenção Coletiva	0
	b. Terceiros	61
	c. Autônomo	131
	d. Despesas diversas (somatório das despesas abaixo)	5.654
	Operacionais	5.283
	Impostos e taxas	62
	Financeiras	-101
	Depreciação	377
Outras despesas	34	

Despesas		2016 (em Mil Reais)
FTD	Custo Total	606.781
	Folha de Pagamento	205.230
	Folha de Pagamento (Administrativo)	205.230
	Folha de Pagamento (Docentes)	0
	Despesas Operacionais	401.551
	a. Bolsas e Benefícios	0
	Descontos Institucionais e Convenção Coletiva	0
	b. Terceiros	0
	c. Autônomo	0
	d. Despesas diversas (somatório das despesas abaixo)	401.551
	Operacionais	360.273
	Impostos e taxas	7.121
	Financeiras	8.205
	Depreciação	25.952
	Outras despesas	0

Despesas		2016 (em Mil Reais)
Assistência Social	Custo Total	23.548
	Folha de Pagamento	63.563
	Folha de Pagamento (Administrativo)	63.563
	Folha de Pagamento (Docentes)	0
	Despesas Operacionais	-40.015
	a. Assistência Social	-50.578
	Serviços, Projetos Programas e Benefícios	1
	b. Terceiros	66
	c. Autônomo	3
	d. Despesas diversas (somatório das despesas abaixo)	10.587
	Operacionais	-40.598
	Impostos e taxas	-48.645
	Financeiras	65
	Depreciação	266
Outras despesas	1.092	

Despesas		2016 (em Mil Reais)
Negócios Complementares	Custo Total	20.346
	Folha de Pagamento	36.716
	Folha de Pagamento (Administrativo)	11.221
	Folha de Pagamento (Docentes)	5.670
	Despesas Operacionais	14.794
	a. Bolsas e Benefícios	25.495
	Descontos Institucionais e Convenção Coletiva	0
	b. Terceiros	354
	c. Autônomo	192
	d. Despesas diversas (somatório das despesas abaixo)	14.429
	Operacionais	32.127
	Impostos e taxas	22.022
	Financeiras	114
	Depreciação	6.754
Outras despesas	779	

Despesas		2016 (em Mil Reais)
Corporativo	Custo Total	121.157
	Folha de Pagamento	46.067
	Folha de Pagamento (Administrativo)	89.518
	Folha de Pagamento (Docentes)	50.192
	Despesas Operacionais	81.831
	a. Bolsas e Benefícios	3
	Bolsas Integrais	0
	Bolsas Parciais	0
	Descontos Institucionais e Convenção Coletiva	3
	b. Terceiros	9.238
	c. Autônomo	18
	d. Despesas diversas (somatório das despesas abaixo)	73.281
	Operacionais	-18.915
	Impostos e taxas	-50.913
	Financeiras	23.164
	Depreciação	29.409
Outras despesas	19.645	

Total de Colaboradores	Admissões	Demissões	Quantidade em 2016
Docentes/Educadores	1.194	1.529	8.620
Técnicos e/ou Administrativos	2.996	3.498	14.844
Corpo Clínico/Enfermagem	1.033	1.001	3.789
Temporários	1.058	707	376
Aprendizes	466	599	1.132
Estagiários	1.238	1.273	1.091

## Educação Básica

Total de Colaboradores	Admissões	Demissões	Quantidade em 2016
Docentes/Educadores	1.014	1.206	5.439
Técnicos e/ou Administrativos	1.420	1.354	6.180
Temporários	13	8	12
Aprendizes	234	202	274
Estagiários	833	772	685

## Educação Superior

Total de Colaboradores	Admissões	Demissões	Quantidade em 2016
Docentes/Educadores	180	323	3.181
Técnicos e/ou Administrativos	457	555	3.491
Temporários	12	1	27
Aprendizes	128	136	113
Estagiários	383	472	381

## Saúde

Total de Colaboradores	Admissões	Demissões	Quantidade em 2016
Corpo Clínico	97	95	663
Enfermagem	936	906	3.126
Técnicos e/ou Administrativos	469	699	2.138
Temporários	0	0	1
Aprendizes	67	60	107
Estagiários	14	21	13



Comunicação			
Total de Colaboradores	Admissões	Demissões	Quantidade em 2016
Técnicos e/ou Administrativos	1	12	66
Temporários	0	0	0
Aprendizes	2	4	4
Estagiários	1	1	2

FTD			
Total de Colaboradores	Admissões	Demissões	Quantidade em 2016
Técnicos e/ou Administrativos	191	171	1387
Temporários	1025	691	334
Aprendizes	5	6	34
Estagiários	0	1	3

Corporativo			
Total de Colaboradores	Admissões	Demissões	Quantidade em 2016
Técnicos e/ou Administrativos	453	700	1.557
Temporários	8	7	2
Aprendizes	28	189	598
Estagiários	7	6	7

Negócios Complementares			
Total de Colaboradores	Admissões	Demissões	Quantidade em 2016
Técnicos e/ou Administrativos	5	7	25
Temporários	0	0	0
Aprendizes	2	2	2
Estagiários	0	0	0

Indicadores sobre o corpo funcional	Unidade	2014	2015	2016
<b>Empregados por faixa etária</b>	<b>Quantidade</b>	<b>27.273</b>	<b>27.775</b>	<b>29.435</b>
Menores de 18 anos	Quantidade	368	377	604
18 anos a 35 anos	Quantidade	12.082	12.359	12.595
36 anos a 60 anos	Quantidade	13.747	13.972	15.009
Acima de 60 anos	Quantidade	1.076	1.067	1.227
<b>Nº de mulheres que trabalham na instituição</b>	<b>Quantidade</b>	17.314	17.654	<b>18.123</b>
<b>Nº de homens que trabalham na instituição</b>	<b>Quantidade</b>	9.959	10.121	<b>11.315</b>
<b>Nº de cargos de chefia ocupados por mulheres</b>	<b>Quantidade</b>	766	558	<b>812</b>
<b>Nº de cargos de chefia ocupados por homens</b>	<b>Quantidade</b>	652	458	<b>729</b>
Salário médio das mulheres	Valor (reais)	2.418,36	2.442,85	15.116
Salário médio dos homens	Valor (reais)	2.858,62	2.708,28	15.982
<b>Nº de negros(as) que trabalham na instituição</b>	<b>Quantidade</b>	4.564	2.216	<b>1.263</b>
<b>Nº de brancos(as) que trabalham na instituição</b>	<b>Quantidade</b>	22.709	25.559	<b>23.131</b>
Salário médio dos(as) negros(as)	Valor (reais)	1.889,17	1.860,21	6.069
Salário médio dos(as) brancos(as)	Valor (reais)	2.786,78	2.524,76	16.365
<b>Nº de pessoas com deficiência</b>	<b>Quantidade</b>	519	631	<b>877</b>
Salário médio dos(as) pessoas com deficiência	Valor (reais)	1.410,29	1.560,41	8.987
Nº de estagiários(as)	Quantidade	1.154	1.199	1.091
Nº de jovens aprendiz	Quantidade	576	1.245	1.132
Tempo médio de permanência do profissional na Instituição	Anos	5	5	26
Nº de licenças	Quantidade	856	792	408
Nº de afastados	Quantidade	1.451	1.322	1.379
Nº de acidentes de trabalho	Quantidade	60	96	58
Nº de associados	Quantidade	546	398	0

Qualificação do corpo funcional	2016 (Quantidade)
<b>Nº total de docentes</b>	<b>8.526</b>
Nº de pós-doutores(as)	5
Nº de doutores(as)	1.495
Nº de mestres(as)	1.490
Nº de especialistas	1.377
Nº de graduados(as)	3.994
Nº de graduandos(as)	165
Nº de docentes não graduados(as)	0
<b>Nº total de educadores(as) sociais</b>	<b>370</b>
Nº de pós-graduados (especialistas, mestres e doutores)	50
Nº de graduados(as)	227
Nº de graduandos(as)	61
Nº de pessoas com ensino médio	31
Nº de pessoas com ensino fundamental	1
Nº de pessoas com ensino fundamental incompleto	0
<b>Nº total de funcionários(as) no corpo técnico e administrativo</b>	<b>15.134</b>
Nº de pós-graduados (especialistas, mestres e doutores)	1.276
Nº de graduados(as)	3.918
Nº de graduandos(as)	2.147
Nº de pessoas com ensino médio	4.955
Nº de pessoas com ensino fundamental	1.574
Nº de pessoas com ensino fundamental incompleto	1.245
Nº de pessoas não-alfabetizadas	19
<b>Nº total de funcionários(as) no corpo clínico e enfermagem</b>	<b>5.409</b>
Nº de pós-graduados (especialistas, mestres e doutores)	173
Nº de graduados(as)	1.117
Nº de graduandos(as)	114
Nº de pessoas com ensino médio	3.600
Nº de pessoas com ensino fundamental	206
Nº de pessoas com ensino fundamental incompleto	199
Nº de pessoas não-alfabetizadas	0

Total de Alunos da Educação Básica			2016
Educação Básica	Alunos Matriculados	Receita: Valor x mil reais	1.009.254
		nº de alunos	89.525
Alunos da Educação Básica Não-Bolsistas			2016
Educação Básica	Total de Alunos	Receita: Valor x mil reais	873.548
		nº de alunos	54.342
	Educação Infantil	Receita: Valor x mil reais	125.273
		nº de alunos	8.065
	Educação Fundamental	Receita: Valor x mil reais	558.798
		nº de alunos	35.543
	Ensino Médio	Receita: Valor x mil reais	180.412
		nº de alunos	9.335
	Ensino Médio Concomitante	Receita: Valor x mil reais	3.572
		nº de alunos	789
	Ensino Médio Integrado	Receita: Valor x mil reais	5.492
		nº de alunos	610
	Educação de Jovens e Adultos	Receita: Valor x mil reais	0
		nº de alunos	0
Alunos da Educação Básica com 100% de bolsa			2016
Educação Básica	Alunos Matriculados com bolsa de 100% conforme lei 12.101/09	Receita: Valor x mil reais	86.086
		nº de alunos	15.458
	Educação Infantil	Receita: Valor x mil reais	16.808
		nº de alunos	2.723
	Educação Fundamental	Receita: Valor x mil reais	41.388
		nº de alunos	7.769
	Ensino Médio	Receita: Valor x mil reais	19.702
		nº de alunos	3.100
	Ensino Médio Concomitante	Receita: Valor x mil reais	3.051
		nº de alunos	608
	Ensino Médio Integrado	Receita: Valor x mil reais	441
		nº de alunos	52
	Educação de Jovens e Adultos	Receita: Valor x mil reais	4.696
		nº de alunos	1.206

Alunos da Educação Básica com 50% de bolsa			2016
Educação Básica	Alunos Matriculados com bolsa de 50% conforme lei 12.101/09	Receita: Valor x mil reais	11.038
		nº de alunos	1.896
	Educação Infantil	Receita: Valor x mil reais	286
		nº de alunos	58
	Educação Fundamental	Receita: Valor x mil reais	6.303
		nº de alunos	1.149
	Ensino Médio	Receita: Valor x mil reais	4.396
		nº de alunos	677
	Ensino Médio Concomitante	Receita: Valor x mil reais	0
		nº de alunos	0
	Ensino Médio Integrado	Receita: Valor x mil reais	53
		nº de alunos	12
	Educação de Jovens e Adultos	Receita: Valor x mil reais	0
		nº de alunos	0
Alunos da Educação Básica com Outras Bolsas			2016
Educação Básica	Total de Alunos	Receita: Valor x mil reais	38.582
		nº de alunos	17.829
	Educação Infantil	Receita: Valor x mil reais	6.535
		nº de alunos	3.786
	Educação Fundamental	Receita: Valor x mil reais	21.970
		nº de alunos	11.121
	Ensino Médio	Receita: Valor x mil reais	9.198
		nº de alunos	2.747
	Ensino Médio Concomitante	Receita: Valor x mil reais	642
		nº de alunos	175
	Ensino Médio Integrado	Receita: Valor x mil reais	237
		nº de alunos	0
	Educação de Jovens e Adultos	Receita: Valor x mil reais	0
		nº de alunos	0

Total de Alunos do Ensino Superior			2016
Ensino Superior	Alunos Matriculados	Receita: Valor x mil reais	1.193.683
		nº de alunos	60.100
Alunos de Ensino Superior Não-Bolsistas			2016
Ensino Superior	Alunos Não-Bolsistas	Receita: Valor x mil reais	759.658
		nº de alunos	29.226
Alunos de Ensino Superior com 100% de bolsa			2016
Ensino Superior	Alunos Matriculados com bolsa de 100% conforme lei 12.101/09	Receita: Valor x mil reais	235.534
		Nº pessoas beneficiadas	9.202
	PROUNI	Receita: Valor x mil reais	152.943
		Nº pessoas beneficiadas	9.042
	Institucionais	Receita: Valor x mil reais	82.591
		Nº pessoas beneficiadas	160
Alunos de Ensino Superior com 50% de bolsa			2016
Ensino Superior	Alunos Matriculados com bolsa de 50% conforme lei 12.101	Receita: Valor x mil reais	11.982
		Nº pessoas beneficiadas	1.806
	PROUNI	Receita: Valor x mil reais	10.734
		Nº pessoas beneficiadas	1.606
	Institucionais	Receita: Valor x mil reais	1.248
		Nº pessoas beneficiadas	200

Alunos de Ensino Superior com outros incentivos		2016	
Ensino Superior	Outros Tipos de Bolsa	Receita: Valor x mil reais	178.042
		Nº pessoas beneficiadas	19.866
	Bolsas de iniciação científica	Receita: Valor x mil reais	761
		Nº pessoas beneficiadas	315
	Crédito Educativo Governamental	Receita: Valor x mil reais	107.334
		Nº pessoas beneficiadas	6.853
	Crédito Educativo Institucional	Receita: Valor x mil reais	39.153
		Nº pessoas beneficiadas	3.732
	Outros Tipos de Bolsa	Receita: Valor x mil reais	47.304
		Nº pessoas beneficiadas	8.966
	Serviços à Comunidade	Receita: Valor x mil reais	8.467
		Nº pessoas beneficiadas	71.098
	Clínicas	Receita: Valor x mil reais	3.944
		Nº pessoas beneficiadas	25.995
	Núcleos de Prática Jurídica	Receita: Valor x mil reais	1.847
		Nº pessoas beneficiadas	2.157
	Projeto Comunitário	Receita: Valor x mil reais	2.676
		Nº pessoas beneficiadas	42.946

Solidariedade			2016
Solidariedade	Atendimento	Despesas: Valor x mil reais	45.399
		Nº pessoas beneficiadas	7.290
	Crianças/ Adolescentes e Jovens	Despesa: Valor x mil reais	45.390
		Nº pessoas beneficiadas	7.202
	Idosos	Despesa: Valor x mil reais	9
		Nº pessoas beneficiadas	88
	Assessoramento	Despesa: Valor x mil reais	3.298
		Nº pessoas beneficiadas	2.564
	Assessoramento - Defesa e Garantia de Direitos	Despesa: Valor x mil reais	3.298
		Nº pessoas beneficiadas	2.564



Saúde		2016	
Saúde	Atendimento Assistencial Área Hospitalar	Receita: Valor x mil reais	200.369
		Nº pessoas beneficiadas	2.072.202
	Internação SUS	Receita: Valor x mil reais	149.124
		Nº pessoas beneficiadas	122.063
	Ambulatorial SUS	Receita: Valor x mil reais	51.245
		Nº pessoas beneficiadas	1.950.139
	Atendimento Assistencial Complementar à Saúde	Receita: Valor x mil reais	173.819
		Nº pessoas beneficiadas	557.491
	Atendimento Assistencial Complementar à Saúde	Receita: Valor x mil reais	173.819
		Nº pessoas beneficiadas	557.491

## SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI PARA A OPÇÃO “DE ACORDO” - ESSENCIAL.

GRI – (G4-32)

Este Relatório apresenta conteúdo padrão das Diretrizes GRI para Relatório de Sustentabilidade.

Legenda:

- ★ INDICADOR INTEGRALMENTE RESPONDIDO
- ★ INDICADOR PARCIALMENTE RESPONDIDO
- ☆ OMISSÕES

Indicador	Descrição	Reportado	Página
<b>ESTRATÉGIA E ANÁLISE</b>			
G4-1	Mensagem da Presidência	★	7
G4-2	Principais impactos, riscos e oportunidades	★	18
<b>PERFIL ORGANIZACIONAL</b>			
G4-3	Nome da organização	★	13
G4-4	Principais marcas, produtos e/ou serviços	★	13
G4-5	Localização da sede da organização	★	4
G4-6	Países em que a organização opera	★	12,13
G4-7	Natureza da propriedade e forma jurídica da organização	★	19
G4-8	Mercados em que a organização atua	★	11, 13 e 19
G4-9	Porte da organização	★	13, 34
G4-10	Número total de empregados	★	31
G4-11	Empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	★	31
G4-12	Cadeia de fornecedores da organização	☆	-
G4-13	Mudanças significativas em relação ao porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores da organização	☆	-

G4-14	Compromisso com iniciativas externas: princípio da precaução	☆	-
G4-15	Compromisso com as iniciativas externas: cartas e princípios que a organização subscreve ou endossa.	☆	-
G4-16	Participação em Associações	★	27
<b>ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES</b>			
G4-17	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras	★	19
G4-18	Processo de definição do conteúdo do relatório	★	11
G4-19	Lista dos temas materiais	★	11
G4-20	Limites dentro da organização de cada tema material	★	11
G4-21	Limite fora da organização de cada tema material	★	11
G4-22	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	★	11
G4-23	Alterações significativas de escopo e limite dos aspectos materiais em relação a relatórios anteriores	★	11
<b>ENGAJAMENTO DE <i>STAKEHOLDERS</i></b>			
G4-24	<i>Stakeholders</i> engajados pela organização	★	11,13
G4-25	Base usada para identificação e seleção dos <i>Stakeholders</i>	★	11, 19
G4-26	Abordagem adotada pela organização para engajar <i>Stakeholders</i>	★	11
G4-27	Tópicos e preocupações observados durante o engajamento de <i>Stakeholders</i>	★	11
<b>PERFIL DO RELATÓRIO</b>			
G4-28	Período coberto pelo Relatório	★	11
G4-29	Data do relatório anterior	★	11
G4-30	Ciclo de emissão do Relatório	★	11
G4-31	Contato para perguntas sobre o relatório	★	4
G4-32	Opção “de acordo” escolhida pela Instituição	★	11, 112
G4-33	Prática adotada para submeter o relatório a uma verificação externa	☆	

GOVERNANÇA			
G4-34	Estrutura de governança e sua composição	★	16
ÉTICA E INTEGRIDADE			
G4-56	Valores, princípios e comportamento da Organização	★	15
CONTEÚDO PADRÃO ESPECÍFICO			
CATEGORIA ECONÔMICA			
Aspecto: Desempenho Econômico			
G4-EC1	Desempenho Econômico: valor econômico direto gerado e distribuído	★	29
CATEGORIA SOCIAL			
Subcategoria – Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente			
Aspecto: Emprego			
G4 – LA1	Número total e taxas de novas contratações de empregados e rotatividade por faixa etária, gênero e região	★	94
Aspecto: Diversidade e igualdade de oportunidades			
G4-LA12	Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	★	94
G4-LA13	Igualdade de Remuneração entre homens e mulheres	★	94

**G4-2:** Em razão da complexidade para o levantamento de dados, não foi possível apresentar detalhadamente os impactos, riscos e oportunidades da organização.

**G4-12:** Devido à complexidade e extensão dos vários negócios geridos pelo Brasil Marista, a apresentação de todos os fornecedores relacionados à Instituição se apresenta inviável para este instrumento.

**G4-13:** Não houve mudanças significativas em relação ao porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores da organização.

**G4-14:** Princípio da precaução caracteriza-se como a garantia contra os riscos potenciais que, de acordo com o estado atual do conhecimento, não podem ser ainda identificados. Ainda que existam ações e procedimentos vinculados à Gestão de Risco, estes estão vinculados à autonomia administrativa das Províncias. O Planejamento Estratégico 2015/2021 prevê a instituição de políticas comuns para este tema.

**G4-15/G4-16:** O Brasil Marista participa de conselhos, fóruns nas áreas de direitos humanos, educação, assistência social, juventude, economia solidária na busca por transformações significativas para a sociedade em geral. Para esta edição, não foi possível apresentar a lista detalhada dessas representações e as cartas e os princípios que a instituição subscreve ou endossa.

**G4-21:** O relato dos limites de cada aspectos material fora da organização não foi apresentado, conforme orienta a GRI. A apresentação dos dados será avaliada para edições futuras.

**G4-33:** O Relatório edição 2016 não foi submetido a uma avaliação externa.

**G4-LA1:** Os dados de admissões foram apresentados de forma consolidada sem fazer discriminação por faixa etária, gênero e região.

**G4-LA2:** Os dados apresentados relatam o número de empregados por área de atuação para as categorias de gênero, faixa etária e grupos minoritários. Não foi possível apresentar o percentual de indivíduos que integram os órgãos de governança da organização nas categorias indicadas pela GRI.

**G4-LA13:** Os dados foram apresentados de forma consolidada sem fazer discriminação por categoria funcional e unidades operacionais.



rista





  
maristas 2017  
um novo começo

  
MARISTA